



*Oswaldo da Cruz
Gilberto Gaspar
Acácio Jordão Marques*

Assembleia de Freguesia de Lavos

-----Ata numero três de dois mil e dezoito-----

---Aos vinte e três dias do mês de Abril do ano de dois mil e dezoito, reuniu pelas vinte e uma hora em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia de Lavos, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----A – Período Antes da Ordem do Dia-----

1- Apreciação do pedido de suspensão de mandato do membro da Assembleia de Freguesia, Mónica Sofia Filipe Grilo Morgado, pelo período de doze de Abril a trinta e um de Dezembro de dois mil e dezoito, ao abrigo do artigo 77º da lei 169/99 de 18 de Setembro com a redacção dada pela lei 5/A-2002 de 11 de Janeiro.-----

2- Tomada de posse do novo membro para a Assembleia de Freguesia, do Partido Socialista, ao abrigo do artigo 79º da lei 169/99 de 18 de Setembro com a redacção dada pela lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro.-----

3 - Eleição por escrutínio secreto do 2º secretario da Mesa da Assembleia de Freguesia ao abrigo do nº 3 do artº 10º da Lei 169/99 de 18 de Setembro com redacção dada pela lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro.-----

4-Apreciação e votação da ata da Assembleia Extraordinária de 22/03/2018.-----

5- Informação do Presidente da Assembleia sobre outros assuntos.-----

-----B- Período da Ordem do Dia-----

6- Informação da Presidente da Junta sobre as atividades da Freguesia.-----

7- Apreciação e votação das contas de gerência do ano de 2017.-----

8- Apreciação e aprovação do Regulamento de cedência e utilização da Casa Mortuária dos Carvalhais.-----

9 – Apreciação e aprovação do regimento da Assembleia de Freguesia.-----

10 – Discussão de outros assuntos de interesse para a Freguesia.-----

Nesta reunião da Assembleia de Freguesia estiveram presentes: Osvaldo da Cruz Oliveira, na qualidade de Presidente, e os seguintes membros Vítor Manuel Monteiro Beja, Acácio Jordão Marques e Gilberto Pereira Gaspar, pelo P.S, Carlos Daniel Borges da Silva, Olga Marina Freitas Craveiro, Rui Manuel Fernandes Jordão, pelo



*Oswaldo Os
Gilberto Gaspar
Vitor Beja*

Assembleia de Freguesia de Lavos

PSD, Mário Torres de Matos C. da Silva e Fábio André Ferreira Paiva, pelo Movimento Cidadãos “ Lavos Vai ou Racha”.

Deu-se início à sessão pelo Sr. Presidente da Assembleia onde se procedeu de imediato ao ponto numero um, pedido de suspensão do mandato da 1ª Secretária.

O Presidente da Assembleia informou que esta sessão não iria ser gravada por falta de meios técnicos.

Ponto numero dois tomada de posse do novo membro para a Assembleia de Freguesia do Partido Socialista Sr Gilberto Pereira Gaspar.

O Presidente da Assembleia apresentou o nome do membro Gilberto Gaspar para ser o segundo Secretário da Assembleia, e também fez a pergunta aos restantes membros se tinham e indicavam algum nome para o referido lugar, foi informado por parte destes que não tinham nome a apresentar.

Ponto numero três eleição por escrutínio secreto para o 2º Secretario para a Mesa da Assembleia de Freguesia, sendo a votação a seguinte: Abstenções – Cinco (5) - Sim – Quatro (4) - e foi aprovado por maioria.

Ficando assim a mesa da Assembleia com a seguinte composição, para esta sessão: - Presidente Oswaldo Oliveira, 1º Secretário Gilberto Gaspar (pelo motivo do Secretário em exercício ter faltado) e o 2º Secretário Vítor Beja.

Ponto numero quatro apreciação e votação da ata extraordinária do dia 22 de Março de 2018 onde foi rectificado o edital, pois que não era votação mas sim leitura da referida ata, uma vez que esta já tinha sido aprovada em minuta.

Ponto numero cinco informação do Presidente da Assembleia sobre os assuntos da Freguesia, conforme documento em anexo.

Ponto numero seis informações da Presidente da Junta sobre as atividades desenvolvidas e a desenvolver na Freguesia, documento que se anexa.

Após a intervenção da Presidente inscreveram-se para intervir os membros Carlos Silva, Olga Craveiro, Rui Jordão, Mário Silva e Fábio Paiva.



*Assente de
Gilberto Caspura
Vitoria da Beja*

Assembleia de Freguesia de Lavos

O membro Carlos Borges questionou a Presidente sobre o valor a pagar pelas aulas de ginástica e qual o numero mínimo de participantes, e ainda sobre se foi avaliado o custo/proveito desta actividade para a Freguesia. Igualmente questionou sobre o passeio TT, qual foi o patrocínio dado pela Junta, assim como à União de Sindicatos.-----

Questionou a Presidente ainda sobre os custos da criação do Espaço Social.-----

O Membro Carlos indagou qual a situação do parque de caravanas bem como os custos que se calculam ter com a elaboração do Boletim, e qual a constituição editorial do mesmo.-----

O membro disponibilizou a sua colaboração para a comemoração dos 500 anos da Carta de Foral.-----

A Presidente informou que foram investidos cerca de dois mil e duzentos euros na transformação do anexo da Junta para a adaptação do Espaço Social; esta actividade tem um Regulamento definido.-----

Quanto às aulas de ginástica a Presidente informou que considera um bem para a população esta actividade.-----

Quanto ao patrocínio do passeio TT a contribuição da Junta foi oferta de um saquinho de sal, donativo total que custou oitenta euros.-----

As comemorações do primeiro de Maio a Junta de Freguesia fez uma oferta de uma taça que custou trinta e cinco euros.-----

O Boletim Lavoense ainda não há definição de data para o início da sua publicação, assim como os colaboradores que vão participar, razão pela qual os custos ainda não estão contabilizados.-----

A Presidente informou ainda que foi atribuído um subsídio de cento e cinquenta euros para o evento, "Dia da Família" que se vai realizar no dia vinte de Maio.-----

O membro Olga Craveiro questionou sobre o critério de aceitação da proposta apresentada pela empresa de ginástica, se foram consultadas outras e que futuramente deveria ser previamente consultada a Assembleia sobre assuntos desta natureza; mostrou ainda o seu desagrado, sobre o início da actividade de ginástica e da abertura do Espaço Social, pois nem um nem outro constavam no plano de actividades e foram dados a conhecer à Assembleia, quando praticamente iniciados.-----



*Presidente da
Câmara Municipal
Vitor M. da Silva*

Assembleia de Freguesia de Lavos

Alertou ainda o membro que não fosse esquecida a limpeza das valetas, assim como as fontes, antes do primeiro de Maio, no lugar da Regalheiras. Referiu ainda a necessidade de podar as árvores bem como os chorões no Largo, assim como retirar a palmeira que lá se encontra e que está, ao que parece, a pôr em risco quem utiliza aquele local.-----

Mostrou-se disponível para colaborar nas comemorações dos Quinhentos Anos da Carta do Foral, e por fim questionou se existe uma data prevista para o arranjo dos passeios na Rua Direita do Viso.-----

A Presidente respondeu novamente que a proposta aceite foi de uma única empresa que se apresentou e não foram consultadas outras; as limpezas de valetas são de intenção imediata do Executivo realizar, assim hajam meios humanos para tal. Quanto às árvores já foi comunicado à Câmara Municipal, tanto a situação dos chorões como da palmeira, que fosse avaliada, uma vez que já há um parecer de que as mesmas se encontram em perigo.-----

Quanto ao arranjo dos passeios e alcatroamento da estrada do Viso tem informação de que a Câmara está a proceder à abertura de concurso para o efeito.-----

O membro Rui Jordão questionou sobre o critério utilizado para a participação na feira das freguesias, se é uma lista que existe ou se por escolha do Executivo. Indagou ainda a Presidente sobre o valor e o critério utilizado para a disponibilização das aulas de ginástica e qual o motivo que levou o Executivo a dar um patrocínio para as comemorações do primeiro de Maio uma vez que, ao que sabe, o evento não se realiza na Freguesia.-----

A Presidente respondeu que o critério foi o já existente em anos anteriores; sobre as aulas de ginástica já tinha respondido anteriormente. Quanto às comemorações do primeiro de Maio efectivamente não se realizam na Freguesia, mas podem ter representantes da Freguesia e é bonito ter alguém que receba uma taça alusiva à Freguesia de Lavos.-----

O membro Fábio questionou sobre o apoio dado às colectividades, bem como se está e se está definido quem vai fazer a exploração e como do Parque de Caravanas.-----



*Assinado por
Gilberto Casanova
Vitor M. M. G. G. G.*

Assembleia de Freguesia de Lavos

Pedi também informação sobre os gastos de cerca de sete mil euros imputados no ultimo trimestre de 2017 ao actual Executivo assim como nas operações de Tesouraria ao que se refere a rubrica de “Eleições”.-----

A Presidente respondeu que logo que estejam concluídas as obras por parte da Câmara Municipal ira ser efectuado um protocolo para a exploração do local pela Junta de Freguesia.-----

Quanto à questão das Contas de Gerência a Presidente delegou na Secretária da Junta a informação sobre este ponto, esclarecendo esta que o pouco que percebe de contabilidade, e da questão colocada lhe permite esclarecer que este valor se justifica pelo facto de haverem contas por pagar do Executivo anterior que, juntamente com as despesas realizadas pelo actual Executivo no ultimo trimestre, consolida o valor reflectido nessa rubrica.-----

Quanto ao valor da rubrica “Eleições” refere-se aos pagamentos feitos às pessoas que participaram nas mesas das eleições no último ato eleitoral.-----

Na sequência desta intervenção o membro Carlos Borges, referiu que as rubricas das Contas de Gerência estão muito simplificadas e insiste para a presença do contabilista, inclusivamente em reunião de Assembleia, para explicar o extracto das contas, uma vez que as mesmas não são facilmente preceptivas da análise do documento, motivo pelo qual irá se abster na votação das mesmas.-----

A Presidente em resposta informa que o documento é o que o contabilista disponibiliza e já solicitou a sua presença na Assembleia, ao que o mesmo informou que não é normal a sua comparência.-----

O membro Rui Jordão teceu considerações sobre as contas de gerência referindo que o saldo não pode continuar assim, e a haverem gastos como os que têm sido feitos o orçamento não será cumprido.-----

A Presidente em resposta referiu que os gastos são apenas os necessários para os compromissos assumidos, sendo que brevemente irá ser feito o pagamento à A.D.S.E., e que ainda existe por resolver a situação dos honorários reclamados pelo Dr João Pedrosa Russo, bem como as custas judiciais do processo que ainda não são do conhecimento do Executivo.-----



*Oswaldo Oliveira
Gilberto Gaspar
Vitor Beja*

Assembleia de Freguesia de Lavos

Ponto numero sete apreciação e votação das contas de gerência do ano de 2017, conforme documentos em anexo.-----

Procedeu-se à votação que foi a seguinte: Abstenção : - cinco (5) os membros Fábio Paiva, Carlos Borges , Rui Jordão , Mário Silva e Olga Craveiro; - Sim : - quatro (4) os membros Osvaldo Oliveira, Vítor Beja, Gilberto Gaspar e Acácio Marques – Foi aprovado por maioria.-----

Ponto numero oito apreciação e aprovação do Regulamento de cedência e utilização da Casa Mortuária de Carvalhais, onde foi sugerido pelo membro Carlos Silva que obras desta natureza deveriam ter noutros lugares da Freguesia, conforme documentos em anexo.-----

O membro Fábio Paiva também questionou onde se devem dirigir para poderem obter a chave quando for necessária; foi informado que a mesma poderá ser adquirida junto do Tesoureiro da Junta, assim como, em princípio, se iria dar uma chave às agências funerárias.-----

Procedeu-se à votação que foi a seguinte: - Abstenção: Dois (2) os membros Olga Craveiro e Fábio Paiva; votos a favor: Sete (7) Osvaldo Oliveira, Mário Silva, Carlos Silva, Vítor Beja, Acácio Marques, Gilberto Gaspar, Rui Jordão, foi aprovado por maioria.-----

Ponto numero nove – Apreciação e aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia. Foi sugerido pelo Presidente da Assembleia que todos os membros presentes deveriam assinar o Regimento na última folha, e todos concordaram com a sugestão.-----

O membro Carlos Silva informou que não concorda que os funcionários da Junta estejam a secretariar a Mesa da Assembleia, em virtude de a mesma ser composta por dois secretários, e que deveriam ser eles a executar esse trabalho.-----

O Presidente da Assembleia informou que a Lei e o Regimento assim o permite fazer.---

Procedeu-se à votação que foi a seguinte: Abstenção: Um (1) o membro Olga Craveiro; votos a favor: Sete (7) os membros Gilberto Gaspar, Osvaldo Oliveira, Rui Jordão, Acácio Marques, Vitor Beja, Mário Silva Fábio Paiva; votos contra Um (1), o membro Carlos Silva. Foi aprovado por maioria.-----

Ponto numero dez - Discussão de outros assuntos para a Freguesia.-----



*Assento de
Gilberto Gaspar
Vitor M. G. Silva*

Assembleia de Freguesia de Lavos

O membro Fábio perguntou sobre a situação da paragem do autocarro no Outeiro. O Tesoureiro da Junta informou que irá ser colocada uma paragem de autocarro mas com dimensões mais pequenas do que as que já estão colocadas porque ocupam muito espaço no passeio.-----

O membro Mário Silva perguntou qual a situação da Escola do Bizarreiro onde se encontram actualmente os Escuteiros; isto porque o Rancho Folclórico e Etnográfico de Lavos partilhava o espaço com o Agrupamento dos Escuteiros e actualmente isso não acontece.-----

A Presidente da Junta informou que efectivamente o espaço não está a ser dividido, desconhecendo os motivos pelos quais acontece e que ainda não tem uma resolução para esta situação, porque não tem mais nenhuma instalações para ceder.-----

O membro Gilberto Gaspar informou que na Rua da Fonte no Bizarreiro, em frente ao nº 10, procederam a um corte na estrada e que a mesma deveria ser reparada porque os carros ao passarem fazem muito barulho que incomoda os residentes.-----

O membro Rui Jordão congratulou-se com o pedido feito ao Executivo que colocou os avisos nos vários lugares sobre as limpezas da Freguesia.-----

Também informou que o Parque infantil dos Carvalhais é um espaço privado, embora todos o possam utilizar, pelo que a Junta de Freguesia deve zelar pelo mesmo, incluindo tal local no aviso informativo.-----

O membro Carlos Silva interviu, dizendo que, em sua opinião o Rancho deve acomodar-se nas instalações existentes, pois tem conhecimento que lhe foi cedido o espaço para lá ensaiar, desconhecendo se há motivos da parte dos Escuteiros para tal não acontecer, solicitando que se averigue, o motivo pelo qual não partilham o espaço.--

-----Intervenção do publico -----

– Rita Silveirinha interviu para questionar sobre as fissuras na Costa de Lavos; qual o ponto de situação do relatório técnico já mencionado noutras assembleias e quais as casas afectadas pelas fissuras, pois sendo do lugar da Costa de Lavos desconhece que existam queixas de qualquer residente.-----



*Armando de
C. António Caspary
Vitor M M Braga*

Assembleia de Freguesia de Lavos

Questionou ainda qual critério que a Junta utilizou para a atribuição do lugar de representação de Lavos na Feira das Freguesias, se é um convite, se é por uma lista, pelo que a ser desta última forma, gostava de ver a lista existente.-----

Sobre o Espaço Social considerou que a obra efectuada teve valores que poderiam ser diferentes caso tivessem procurado outras empresas, e que obras desta natureza deveriam ser feitas, com orçamentos previamente solicitados a várias empresas.-----

Também informou que a Casa dos Pescadores não tem recebido nenhum subsídio da Junta de Freguesia.-----

A Presidente da Junta, em resposta, informou que teve conhecimento através da Câmara Municipal que não podiam proceder ao alcatroamento nas ruas da Costa de Lavos, devido à existência de fissuras; que a Câmara solicitou a uma empresa, que desconhece qual, sobre as queixas das fissuras antes de diligenciar pela decisão de colocar alcatrão.

--Sobre a Feira das Freguesias informou a Presidente que o critério utilizado foi uma listagem existente na Junta com o nome das colectividades da Freguesia, e que o convite foi endereçado à colectividade seguinte à do ano anterior.-----

Sobre o Espaço Social, o mesmo foi criado com a ajuda de várias pessoas da Freguesia e os gastos são apenas os indispensáveis.-----

Quanto aos subsídios também informou que já tinha conhecimento que a Casa dos Pescadores e o C.R.C.C., não tinha recebido subsídio por parte da Junta, mas quando houvesse disponibilidade financeira estas não ficariam esquecidas e receberiam o que as outras recebem.-----

- O Sr João Lérias entrevistou dizendo que as árvores da Freguesia não tinham sido bem podadas, é um crime, o que fizeram a algumas delas e que concretamente, no lugar de Armazéns existem algumas delas que não são bem cuidadas; referiu também que deveriam haver mais trabalhadores na Freguesia, e que a estrada que vai para o furo (junto da estação de águas), deveria ser sinalizada de forma diferente. O interveniente referiu-se ainda ao facto da ginástica ser um reconhecimento para quem já deu muito à sociedade e que considera um bem para a Freguesia.-----



*Assessor
Cristiano Carvalho
11/11/2021*

Assembleia de Freguesia de Lavos

- A Presidente respondeu que a poda das árvores foi feita por uma empresa especializada, e que o Executivo estava a proceder à realização do concurso público para um trabalhador para a Junta.-----

Houve uma troca de impressões entre o Presidente da Mesa da Assembleia e o Sr João Lérias pelo facto de este pretender novamente intervir em resposta à Sra Presidente e não ser possível nesse momento, atento o facto de outros intervenientes inscritos.-----

No uso de direito de resposta á intervenção do Sr João Lérias, os membros Carlos Silva e Rui interviram dizendo que não são contra as aulas de ginástica sénior, mas, com o critério com que as mesmas são disponibilizadas, pois deveriam ser pagas pelos utilizadores, uma vez que já em diversos lugares da Freguesia existem aulas de ginástica e cada um paga as suas. Esclareceu ainda o membro Carlos Silva que não está contra os mais idosos.-----

- O Sr Luís Pedrosa informou que a parede da Casa Mortuária dos Carvalhais, do lado oeste, está com fissuras, devendo tal situação ser reportada à Câmara Municipal.-----

Também questionou sobre a paragem do autocarro, na Estrada de Santa Luzia em frente à Segunda Via Bar, que foi retirada uma e ainda não tinham colocado outra. Questionou ainda sobre as valetas da Freguesia que estão por limpar, promessa eleitoral do Executivo, e quando a previsão do alcatroamento de várias ruas da Freguesia.-----

A Presidente de Junta informou que vai reportar à Câmara Municipal sobre a situação da Casa Mortuária dos Carvalhais. Quanto ao abrigo na Estrada de Santa Luzia, atento o local onde o mesmo vai ser colocado, tem de ser mais pequeno que os já colocados; tem informação da Câmara Municipal que irão ser adjudicados em breve. As limpezas de valetas e o alcatroamento irão ser iniciados brevemente sendo que a falta de funcionários tem prejudicado, bem como o lançamento dos concursos por parte da Câmara Municipal.-----

O Sr Daniel Luís referiu o mau cheiro existente na Freguesia, bem como a poluição vinda da zona industrial; interpelou a Presidente relativamente à necessidade de diligenciar junto das várias entidades relativamente à situação insustentável dos cheiros, ao mau estar criado nas pessoas que investiram na Freguesia e que se vêm diariamente impossibilitadas de ter uma janela aberta, roupa estendida pois tudo fica infestado com



Asssembleia de Lavos
Carilberto Cardoso
Vitor M M Bysa

Assembleia de Freguesia de Lavos

o cheiro totalmente nauseabundo. Alertou ainda para a cerâmica existente na zona industrial, que provavelmente estará a libertar partículas bastante nocivas para a saúde.

O Sr Daniel referiu ainda que a falta de manutenção do Parque Infantil, do Campo de Ténis e de toda a zona envolvente à urbanização da Boavista, prejudica os moradores ali existentes bem como os prédios que possam vir a ser vendidos.-----

A Presidente em resposta, informou que na sua campanha, pediu para lhe ser entregue o abaixo assinado existente, afim de poder dar seguimento ao mesmo para averiguação da legalidade do bom funcionamento das empresas em causa; aguarda pois que o mesmo lhe seja entregue. -----

Na sequência da intervenção da Presidente o membro Carlos Silva, questionou sobre o que foi feito relativamente a esta situação, pois as queixas são mais que muitas, já há muito tempo, é um assunto muito urgente e que não há desculpas para que o mesmo não seja resolvido, ou pelo menos que não seja tomada alguma iniciativa pela Junta. Sugeriu ainda que fosse feita uma angariação de valores para a realização do estudo técnico de uma empresa externa relativamente à laboração destas empresas que são alvo das queixas da população.-----

O Sr Guilherme Bugalho veio reclamar à Assembleia a participação que efectuou na Junta de Freguesia relativamente aos esgotos que estão a correr a céu aberto entre a Sicomol e uns terrenos propriedade do seu sogro; a sua intervenção deve-se ao facto de, após ter dado conhecimento quatro dias antes na Junta, ainda não ter sido feito qualquer intervenção no local. Referiu ainda dos maus cheiros da Lusiaves e restantes fábricas que poluem de forma violenta a Freguesia, comparando até o sofrimento da população com uma guerra química; informou ainda que a Urbanização se encontra com um aspecto miserável, a vala que ali existe está completamente entupida que já se dirigiu à Câmara Municipal, porque é a entidade responsável, a dar conhecimento desta situação. Em resposta a Sra Presidente informou que os esgotos são da responsabilidade das Águas da Figueira, pelo que vai reportar a situação.-----

O membro Carlos Silva sugeriu que fosse deliberado pela Assembleia, na próxima sessão, a atribuição de um donativo semelhante ao gasto com o Espaço Social para um



Assembleia de Freguesia de Lavos

grupo de cidadãos se organizar e constituir uma frente de luta contra o mau cheiro, a favor do ambiente.-----

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da mesa, Osvaldo da Cruz Oliveira, deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou esta ata, que depois de lida foi aprovada, assinada pelo Presidente da Assembleia, e por mim Gilberto Pereira Gaspar, que a secretariei.-----



Primeiro Secretário

Segundo Secretário

Gilberto Pereira Gaspar

Vitor da Cruz

-----Lavos, vinte e três de Abril de dois mil e dezoito -----



*Oswaldo da Cruz
Gilberto Gaspar
Vitor Manuel Beja*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LAVOS

-----Ata número quatro de dois mil e dezoito-----
Aos vinte sete dias do mês de Junho de dois mil e dezoito, reuniu pelas vinte uma hora, em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Lavos, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

A - Período Antes da Ordem do Dia.-----

Ponto um - Aprovação e votação da Ata da Assembleia Ordinária de 23/04/2018.-----

Ponto dois - Informação do Presidente da Assembleia sobre convites e outros assuntos-----

B - Período da Ordem do Dia.-----

Ponto um - Informação da Presidente da Junta sobre várias actividades da Freguesia e outros assuntos.-----

Ponto dois - Apreciação e votação da 1ª Revisão Orçamental (Receita e Despesa), aprovada em minuta.-----

Ponto três - Apreciação e votação da Proposta de reabilitação do jazigo para instalação de um cendário.-----

Ponto quatro - Discussão de outros assuntos de interesse para a Freguesia.-----

Nesta reunião de Assembleia de Freguesia estiveram presentes, Osvaldo da Cruz Oliveira na qualidade de Presidente da Mesa, Gilberto Pereira Gaspar na qualidade de 1º Secretário, (na falta do Sr. Carlos Mesquita por este se encontrar de baixa), Vítor Manuel Monteiro Beja na qualidade de 2º secretário; como membros da Assembleia presentes, pelo PS Gilberto Pereira Gaspar, Vítor Manuel Monteiro Beja, Susana Caiano Gil, pelo PSD Carlos Daniel Silva, Rui Manuel Jordão e Olga Craveiro, pelo Movimento Lavos Vai ou Racha Mário Silva e Luís Pedrosa (este último em substituição de Fábio André Paiva, que faltou por questões profissionais).-----

Estiveram ainda presentes os elementos do Executivo da Junta de Freguesia, Maria Lucília dos Santos Pedrosa Marinho da Cunha, como Presidente, Susana Margarida Carreira, Secretária e José Coelho Henriques da Silva, Tesoureiro.-----

Deu-se início à sessão pelo Presidente da Assembleia, com o ponto 1 do Período Antes da Ordem do Dia: Aprovação e Votação da ata da Assembleia Ordinária de 23/04/2018, com votos do PSD de Carlos Daniel Silva, Rui Manuel Jordão, Olga Craveiro, do Movimento Lavos Vai ou Racha Mário Silva, do PS Vítor Manuel Beja, Gilberto Pereira Gaspar e Osvaldo Oliveira, a favor, e abstenção de PS de Susana Gil e Movimento Lavos Vai ou Racha de Luís Pedrosa, com a justificação de que não estiveram presentes nessa Assembleia como membros da mesa - Aprovação pela maioria.-----

Ponto dois Informação do Presidente da mesa da Assembleia relativamente a convites enviados por várias Entidades, colectividades, Bombeiros, Comissões de Festas, Associações de Pais, Câmara Municipal, conforme Anexo I.-----

Mais informou o Presidente que a reunião de Assembleia não iria ser gravada por falta de equipamento.-----



*Oswaldo Oliveira
Gilberto Craveiro
Vitor Manuel Beja*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LAVOS

Seguidamente inserido no ponto um do Período da Ordem do Dia foi dada a palavra à Senhora Presidente da Freguesia Eng.^a Maria Lucília Cunha, que informou o saldo financeiro à data da ultima reunião do Executivo, em 13/06/2018 que era de 21 347,10 € e fez referência a várias actividades desenvolvidas, conforme anexo II.-----

Seguidamente do ponto dois da ordem de trabalhos foi apreciada e aprovada a 1^a Revisão Orçamental com os votos do PSD de Carlos Daniel Silva e Olga Craveiro, que votaram contra, ainda do PSD de Rui Jordão com abstenção, e pelo Movimento Lavos Vai ou Racha Luís Pedrosa e Mário Silva, e do PS de Vítor Beja, Susana Gil, Gilberto Pereira Gaspar e Osvaldo Oliveira, com votos a favor – aprovado em minuta com maioria.-----

Neste ponto o Membro da mesa Carlos Daniel Silva fez questão que ficasse registado em ata a sua referência ao desnorte apresentado pelo Executivo, no que toca às actividades executadas e não incluídas neste orçamento e plano de actividades, e também a constatação e a forma como o Presidente da Assembleia interrompeu a sua intervenção, o qual apresenta o seu repúdio pelo sucedido.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia no pedido de intervenção do Sr. Carlos Silva sugeriu que este apresentasse o seu registo para a ata por escrito, por uma questão de rentabilizar o tempo, no entanto porque o Membro assim não concordou, e após uma breve troca de palavras entre o Presidente e o Membro, com alteração ruidosa na sala e perturbação dos trabalhos, a fim de serenar os ânimos, o Presidente interrompeu os trabalhos por vinte minutos.-----

Luís Pedrosa também fez reparos relativamente a várias rubricas do orçamento e o porquê de só agora serem feitas as correcções.-----

Foi esclarecido que houve necessidade de fazer ajuste de verbas que transitaram do orçamento anterior e nessa medida forma reforçadas e criadas outras rubricas.-

Ponto três - Apreciação e votação da proposta de reabilitação do jazigo para instalação de cendrário.-----

Foi deliberado pelo executivo em reunião de 13/06/2018, reabilitar o jazigo doado a Junta, que se havia antes deliberado para venda, no sentido de se fazer obras para instalação de um cendrário.-----

Após pedido de esclarecimentos pelo membro do PSD Olga Craveiro sobre as condições de instalação de cendrário, nomeadamente sobre as condições de utilização ou aplicação de taxas, informou a Presidente que ainda nada estava definido e que os trâmites subsequentes estão dependentes da autorização da Assembleia para avançar com o processo. Colocada à votação esta deliberação foi com os votos do PSD de abstenção de Carlos Daniel Silva, Rui Jordão e Olga Craveiro, do Movimento Lavos Vai ou Racha Luís Pedrosa, de PS de Vítor Manuel Beja, Susana Gil, Gilberto Pereira Gaspar, Osvaldo Oliveira, do Movimento Lavos Vai ou Racha Mário Silva, a favor, aprovado pela maioria.-----

Ponto quatro – Discussão de outros assuntos de interesse para a Freguesia.-----

-O Senhor Carlos Daniel Silva usou da palavra para questionar sobre a constituição da Comissão de Organização da Comemoração do Foral, pois teve conhecimento de



*Presidente
Cristiano Castro
Vitor Hugo Braga*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LAVOS

que já haviam diligências iniciadas sem que esta tivesse constituída, ou se foi não sabe, ou se já não é intenção do Executivo fazer.-----

A senhora Presidente começou por responder, no entanto a Secretária do Executivo tomou da palavra para esclarecer que a intenção do Executivo é a mesma, ou seja, a constituição da Comissão de Organização da Comemoração do Foral, sendo que esta reunião havida com a Câmara para organização de um livro seria para ter uma base de apoio ao trabalho a desenvolver pela Comissão, no sentido de ser compilada informação relativa à efeméride.-----

A intenção é de a partir de Setembro começar a organização a preparação dessa Comissão.-----

Questionou ainda o membro Carlos Daniel sobre a situação de cedência de espaço para o Rancho nas instalações cedidas aos Escuteiros na Escola do Bizzorreiro.----- Sobre esta questão foi explicado pela Secretária do Executivo que após a última Assembleia de Freguesia foi endereçada uma carta a marcar uma reunião com o Rancho e os Escuteiros, à qual nenhum compareceu; no entanto, passadas umas semanas os Escuteiros pediram reunião à Junta para apresentarem os seus projectos e actividades desenvolvidas onde foi o Executivo informado que a sala disponível para o Rancho ensaiar vai ser necessária a partir de Setembro, pois pretendem alargar o espaço dos membros mais velhos.-----

Assim sendo não é possível, segundo informação dos Escuteiros ali o Rancho continuar a ensaiar; esta posição foi neste dia da Assembleia informado ao Rancho através de carta enviada, assim como a inexistência por parte do Executivo de outro local que possa disponibilizar.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia solicitou aos restantes membros do PSD se abdicavam do seu tempo em função do membro Carlos Silva uma vez que este estava a ultrapassar o tempo de intervenção, o que foi concedido pelo membro da Assembleia Rui Jordão.-----

Outra questão colocada então pelo membro Carlos Silva está relacionado com o alerta ao Executivo para a manutenção das estruturas existentes em detrimento de estar a investir em outras novas; deve cuidar-se das que existem e não estar a criar outras que necessariamente não se tem capacidade de manter, e deu o exemplo do parque de lazer da Urbanização da Boavista que está totalmente abandonado.-----

O senhor Carlos Daniel faz questão que fique registado em ata das palavras ditas pela senhora Presidente relativa à Casa dos Pescadores, sentindo uma profunda revolta pelas palavras ditas aqui nesta Assembleia, como a forma que foram ditas, revolta sobre o que foi dito sobre a Casa dos Pescadores e sobre o trabalho que foi desenvolvido pela Comunidade local.-----

Como nota final deixa como informação que três mil visitantes passaram por esta colectividade no ano passado sendo que este ano, até à data já foi ultrapassado os três mil visitantes; têm dois postos de trabalho assegurados com todos os custos inerentes à manutenção dos mesmos e fazem questão de não querer os 500,00 € de subsidio que lhe possa ser atribuído, e refere ainda a falta de respeito pelo que



*Quelto dia
Gilberto Pereira
Vitor M M Beja*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LAVOS

foi dito em relação à Casa dos Pescadores, não fazendo questão de alguma vez convidar a Sr.^a Presidente para qualquer evento que ali se realize.-----

Mário Silva pediu para intervir e referiu que será essencial, em termos culturais, que se arranje um espaço para o Rancho poder ensaiar, porque este não pode acabar.-----

Luís Pedrosa pediu para intervir para questionar sobre a intervenção na última Assembleia de alegados elementos da Comissão Contra a Poluição na Freguesia, pois falou com elementos dessa Comissão e aqueles não fazem parte da mesma.----
Demonstrou preocupação, como Lavoense, e porque esta era uma das promessas eleitorais do Executivo, sobre a limpeza de valetas, entupimentos das mesmas, falta de pequenas reparações, limpeza de parque de merendas, obstrução de luz por causa de um pinheiro, falta de ecopontos, mau estado da estrada para o museu do sal, falta de casas de banho para deficientes na praia da Costa e acesso à praia para deficientes.-----

É necessário serem feitas acções de esclarecimento sobre incêndios e chamou a atenção para um pinhal da Junta por limpar.-----

Diz ainda que deveria ser programada a obtenção de pessoal, o que até à data ainda não se verificou.-----

A Senhora Presidente relativamente à falta de limpezas respondeu que só temos dois Assistentes Operacionais e que não há capacidade de resposta para todas as tarefas necessárias, pois basta haver um funeral para um deles estar impedido por quase dois dias.-----

Já o Tesoureiro, o Sr. José Coelho, informou, a propósito das limpezas que alguns lugares que foram mencionados pelo senhor Luís Pedrosa já foram limpos, havendo ainda a falta de equipamentos para a limpeza que o Executivo actual gostaria de ter para satisfazer toda a Freguesia de Lavos.-----

O membro Gilberto Pereira Gaspar alertou para a falta de um espelho, no entroncamento da Rua de S. João para a Rua de St.^o António e também se mostrou preocupado com as condições que se apresenta o chorão que está no largo da Regalheiras.-----

Pediu a palavra também o senhor Rui Jordão para colocar algumas questões, ou seja, perguntou sobre a situação das passadeiras do Outeiro, relativamente à estrada do Viso, quando é que são feitas as obras, pois referiu que em S. Pedro já foram feitas assim como em outros lugares do Concelho, porque para ser feito alguma na Freguesia deve haver uma pressão maior por parte do Executivo, pois de outra forma seremos sempre ultrapassados.-----

Outra questão prende-se com o início das obras do MEL, para quando é que há previsão para as mesmas começarem.-----

Outra questão é a Rotunda da Costa de Lavos, pois já foi referido em Assembleia anterior que estava previsto o seu início no segundo semestre e ainda não se sabe de nada, se já há concurso para o início das obras ou não?-----

Entende que deve o Executivo pressionar a Câmara.-----



*Assento de
Cristiano Costa
V. de M. B. B. B.*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LAVOS

A Senhora Presidente informou que as passeiras já foram pedidas por mail para a Câmara exactamente como solicitado em Assembleia anterior. Relativamente à rotunda tem que ser feitas obras de conservação da estrada 109, está a mesma em concessão e deverá ser publicado no Diário da Republica, no entanto são processos que têm o seu tempo, e tudo demora sempre muito.-----

Como contra resposta o membro Rui referiu que respondeu que todos sabem disso, mas a realidade é que da Marinha para cá nada foi feito, pois é uma obrigação da Junta pressionar nesse sentido.-----

O membro Carlos Daniel pergunta por quem é gerido o Espaço Social, se mesmo é gerido pela Junta, se há da parte do Executivo responsabilidade pelo funcionamento, ou se simplesmente houve uma cedência do Espaço?-----

A Presidente respondeu que o Espaço Social tem um regulamento próprio que pertence à Junta, e que o funcionamento do mesmo e a gestão do serviço é feito por um grupo de voluntários devidamente estruturado que assegura o seu funcionamento em função do regulamento que existe.-----

Questiona ainda o mesmo membro, de quem é a Creche António Ferreira de Freitas, quem é o promotor do processo de candidatura, ao que a Presidente do Executivo respondeu que a Creche é propriedade da Junta e que o Promotor da candidatura à manutenção da mesma com apoio da segurança social é o Centro Social e Paroquial de Lavos. -----

Faz referência também de que na acta do Executivo de 13/06/2018 é feita a menção à abertura de concurso, mas não diz que é de assistente operacional.-----

Pretendeu ainda saber qual o montante de apoio para a feitura do mural, ao que o Sr. José Coelho respondeu que o mesmo ainda não foi pago.-----

O membro Carlos Silva perguntou se o Executivo pensava pagar os subsídios respeitantes ao Executivo anterior, no que à casa dos Pescadores respeita.-----

A Presidente do Executivo disse que ia pensar, ainda não tinha decidido o que fazer e numa troca de palavras entre aquele membro e a Presidente o mesmo concluiu ter ficado sem resposta.-----

A Presidente referiu que o Executivo quando tomou posse deliberou doar 500,00€ anuais para colectividades e que este Executivo não é responsável pelo facto do anterior não ter doado verba à Casa dos Pescadores.-----

O membro Mário Silva questionou se o Executivo já decidiu qual o destino a dar ao barco do sal, dado que o mesmo apesar de muito deteriorado, talvez ainda se possa aproveitar para ser colocado no Museu quando o mesmo for construído.-----

Lembrou ainda este membro de que o Projecto do MEL já foi feito, a escritura já se outorgou mas que as obras ainda não avançaram, ao contrário do que aconteceu com o projecto que ficou em segundo lugar, o do SURF, que já vai arrancar, o MEL ainda está parado.-----

A Presidente esclareceu que não tem destino para o barco, mas julga que o mesmo não terá condições de ser reabilitado, no entanto quando o mesmo for para retirar terá de se verificar como é que o mesmo se encontra.-----

O membro Luís Pedrosa questionou sobre a atribuição do subsídio ao Sport Club de Lavos, se vai receber o subsídio que é dado às colectividades, uma vez que o aniversário foi em Janeiro e ainda não receberam nada.-----



*Assunto de
Cristiano Crispim
Vitor da Silva*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LAVOS

O senhor José Coelho, Tesoureiro, esclareceu que apoios do outro Executivo não vão ser pagos, porque não são da responsabilidade deste Executivo.-----

O senhor Carlos Daniel manifestou o seu desagrado à postura do Executivo sobre a não atribuição dos subsídios dos anos anteriores à casa dos Pescadores, assim como à data de entrega dos mesmos que não deveria ser feito nos aniversários.-----

A Senhora Olga Craveiro pediu para ser esclarecida sobre a situação da palmeira e dos chorões do Largo António Maria Rodrigues Pedro que estão bastante degradados, e deveriam ser aparados ou cortados, pondo em perigo as pessoas que por ali passam.-----

A outra questão colocada é relativa à Rua Direita do Viso, para quando está previsto o seu arranjo?-----

A Senhora Presidente esclareceu que foram enviados técnicos da Câmara ao local para verificar as referidas árvores e deram o parecer de que as árvores estavam saudáveis; como o parecer já foi depois da altura das podas a mesma não poderá agora ser feita.-----

Quanto à Rua Direita do Viso diz que só irá ser arranjada de uma lado, depois de ser feito o levantamento e adjudicação, sendo da responsabilidade da Câmara; tem a informação de que irá ser feita ainda este ano.-----

O senhor Gilberto Pereira Gaspar pediu a palavra para opinar que os técnicos provavelmente não devem perceber nada sobre as árvores porque, aquelas estão tão degradadas, não acredita que não sejam um verdadeiro perigo.-----

O senhor José Coelho informou que realmente as árvores lhe parecem em perigo temendo mexer nelas, no entanto o parecer diz o contrário e quanto ao corte só na próxima primavera poderão ser podadas.-----

Foram enviados também os anexos: VI - ata do Executivo nº 6 de 09/05/2018, VII ata do Executivo nº 7 de 13/06/2018 e VIII escritura de doação do Museu Etnográfico de Lavos - MEL.-----

Intervenção do Público:-----

Rita Silveirinha, residente na Costa questionou o Executivo sobre problema de fissuras na Costa, qual o resultado do relatório técnico uma vez que pretende ter acesso a ele e faz questão que fique a constar em ata que Ana Rita Silveirinha solicita perante esta Assembleia uma cópia ou a consulta do relatório técnico das fissuras da Costa de Lavos; enalteceu a comemoração do Dia dos Oceanos que foi organizado, mais uma vez, pela Casa dos Pescadores, e no qual esteve presente a Presidente do Executivo; questionou a Presidente sobre o convite enviado pela Junta ao Grupo de Cantares da Casa dos Pescadores para as Tasquinhas de S. João, que não houve resposta do Executivo sobre a questão colocada pela Casa dos

Pescadores, via mail, do dia e condições de actuação; assim como questionou sobre a falta de resposta ao mail para pedido de ocupação da via pública para a comemoração do São João, e perguntou ainda sobre qual a participação do Executivo às colectividades que acolhem a ginástica sénior.-----



*Bealob Obj
Cesilhon to Caspoo
Vitor Uy Uy Bofa*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LAVOS

No que toca às fissuras, onde está o relatório que a Senhora Presidente diz que foi feito, e pretende ter acesso ao mesmo, sendo que tal pedido deve ficar a constar na ata.-----

Informa também que o edifício da Casa dos Pescadores é da Freguesia, mas a reabilitação foi feita pela população local, com um projecto todo ele concebido pelo Carlos Silva sem qualquer contrapartida, e da ajuda da população, sem qualquer ajuda da Câmara que sempre negou o seu apoio.-----

Pretende uma resposta por escrito do Executivo a justificar a não resposta ao mail enviado a propósito do convite na Feira das Freguesias pois necessita de se justificar perante o Grupo, pois há uma situação mal explicada e não pretende criar mal entendidos que não são da sua responsabilidade.-----

Quanto à ginástica dos Seniores gratuita a quinze utilizadores, qual a ajuda dada pela a Junta para despesas com as mesmas nos locais onde estão a funcionar, por exemplo com a limpeza.-----

O Senhor Carlos interferiu ainda dizendo que a candidatura para a Casa dos Pescadores foi feita por ele e outras pessoas, sem a ajuda de nenhuma Entidade, referindo ainda que as obras de reabilitação ultrapassaram o valor do Edifício pertença da Junta; o valor das obras de reabilitação foi de € 497000,00 e que, além do apoio dos fundos que tiveram, foi essencialmente do trabalho e apoio da Comunidade local.-----

Ainda disse que só ao fim de seis anos é que receberam os € 40 000,00.-----

Referiu ainda que a Casa Típica da Costa esteve fechada durante um ano após a sua inauguração e foi a Casa dos Pescadores que, considerando que era uma perda para a Freguesia acabou por fazer os esforços necessários para a manter aberta.

A Presidente da Junta respondeu que, no que toca às fissuras teve conhecimento de que não há nada de grave, mas não teve acesso ao relatório; no entanto, foi-lhe dito que o mesmo existe e se o pretende consultar é dirigir-se à Câmara ao Departamento respectivo e solicitar a sua consulta.-----

O Senhor João Lérias fez referências à reunião no Sport Club de Lavos sobre o transporte flexível; teceu considerações sobre o caminho do salgado que se encontra em péssimas condições, sendo uma via de acesso ao Museu do sal e a toda aquela zona marítima que deveria estar aproveitada de outra forma; fez referências ainda aos sinais mal colocados, ao estado dos taludes, dos esteiros e das várias salinas em poiso e completamente votadas ao abandono.-----

Sugeriu que fossem criadas Comissões locais nos lugares da Freguesia para estes serem um veículo de transmissão das necessidades de cada Lugar.-----

A Senhora Presidente respondeu que estas questões são extremamente importantes para a Freguesia, e porque dizem directamente respeito à mesma, no entanto devem ser colocadas na Assembleia Municipal e todos somos poucos para isso.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LAVOS

O senhor Júlio Dias também pediu a palavra para esclarecimento sobre o assunto de cedência de espaço na Escola do Bizzorreiro, e a correspondência trocada para reunir, pois um membro do Rancho justificou a falta perante a Sr.ª Presidente; mais referiu que aguardou para que convocassem novamente o rancho e que tal não aconteceu, e que pretende saber onde é que foram partidas as cadeiras na Escola.-----

A Secretária do Executivo, Susana Carreira, depois de pedir licença ao Presidente da Mesa da Assembleia, esclareceu todos os pontos em que o senhor Júlio Dias tinha dúvidas, nomeadamente na troca de correspondência, as reuniões marcadas, e o facto de aparecerem cadeiras partidas, que apesar do executivo não ter referido nada na explicação anterior à Assembleia tal foi referido na reunião com os Escuteiros, mas como só tinham conhecimento de uma versão não ficava bem estar a discutir tal argumento, assim como não foi um dos motivos apresentados para os Escuteiros para o terminus da cooperação com o Rancho.-----

Pediu também a palavra o senhor Salvador Duarte, do Bizzorreiro, que falou da discriminação feita pelos Escuteiros na cedência de espaço da Escola, que a maioria dos escuteiros são da Figueira e por que razão hão-de ocupar um equipamento que está instalado na Freguesia; porque está parado o saneamento na estrada 109 mais propriamente nas Costeiras?-----

A senhora Presidente respondeu que o Protocolo do saneamento para a zona das Costeiras está encaminhado e que a situação em concreto do filho do senhor, como este bem sabe, e das pessoas que ali habitam está resolvido com a proposta apresentada pela empresa Águas da Figueira.-----

Não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente da Mesa, Osvaldo da Cruz Oliveira deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou esta ata que depois de lida foi aprovada e assinada pelo Presidente da Assembleia e por mim que a secretariei.-----

O Presidente da Mesa



1º Secretário

Carla Maria Costa

2º Secretário

Victor da Silva

-----Lavos, vinte e sete de Junho de dois mil e dezoito-----



Osvaldo da Cruz
Vitor Manuel Beja
Gilberto Gaspar

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LAVOS

-----Ata número cinco de dois mil e dezoito-----

Aos vinte dois de setembro de dois mil e dezoito, reuniu pelas dezasseis horas, em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Lavos, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

A - Período Antes da Ordem do Dia:-----

- 1 - Aprovação e votação da ata da Assembleia Ordinária de 27/06/2018-----
- 2 - Informação do Presidente da Assembleia sobre convites e outros assuntos-----
- 3 - Informação da Presidente de Junta sobre as atividades da Freguesia e outros assuntos.-----

B - Período da Ordem do Dia:-----

- 1 - Dar conhecimento da contratação, com carácter de urgência, a termo certo, por três meses de uma assistente administrativa para substituição da assistente técnica administrativa, Odália Maria Soares Matias por esta se encontrar de baixa médica desde 6 de Junho de 2018 e por tempo ainda não determinado.-----
- 2- Dar conhecimento da conclusão do concurso público de um assistente operacional, cujo único candidato foi excluído por não reunir os requisitos exigidos na candidatura.-----
- 3- Discussão de outros assuntos de interesse para a Freguesia.-----

Intervenção do Público -----

Nesta reunião de Assembleia de Freguesia estiveram presentes, Osvaldo da Cruz Oliveira na qualidade de Presidente da Mesa, Gilberto Pereira Gaspar na qualidade de 1º Secretário, (na falta do Sr. Carlos Mesquita), Vítor Manuel Monteiro Beja na qualidade de 2º secretário; como membro da Assembleia presente, pelo PS, Acácio Jordão Marques (para composição da mesa); pelo PSD Rui Manuel Jordão, Maria Isabel Marques Mendes Canas, em substituição do Carlos Daniel Borges da Silva, e Carlos Manuel da Silva Moreira, em substituição de Olga Marina Freitas Craveiro; pelo Movimento Lavos Vai ou Racha Mário Silva e Fábio André Paiva. Foram notificados os membros da Assembleia que não justificaram a sua ausência, pelo PS Carlos Manuel Mesquita e pelo PSD Carlos Daniel Borges da Silva, ao abrigo Lei 75 artigo 13 n.º 2 e Regimento da Freguesia de Lavos artigo 38, Secção VII, aprovado em 22/04/2018.-----

Estiveram ainda presentes os elementos do Executivo da Junta de Freguesia, Maria Lucília dos Santos Pedrosa Marinho da Cunha como Presidente, Susana Margarida Carreira, Secretária e José Coelho Henriques da Silva, Tesoureiro.-----

Deu-se início à sessão pelo Presidente da Assembleia, a sessão teve um atraso no seu início devido à falta pontual do membro convocado para esta Assembleia de Freguesia Carlos Manuel Mesquita, pelo que se fez a sua substituição no momento por um elemento do PS, Sr. Acácio Jordão Marques, que se encontrava na sala, não havendo qualquer objeção por parte dos elementos da Assembleia. -----



*Oswaldo Oliveira
Gilberto Gaspar
Vitor Manuel Beja*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LAVOS

Foi informado também que esta mesma sessão já será gravada, com equipamento adequado para a gravação e informou ainda, conforme o aprovado no Regimento e aprovado por todos os partidos, já haviam sido colocados os editais com as aprovações feitas nas Assembleias de Freguesia anteriores, e as atas depois de assinadas e rubricadas serão enviadas aos Membros que estiveram presentes.-----

Depois de lida a ordem de trabalhos, seguiu-se o **Ponto Um:** do Período Antes da Ordem do Dia: Aprovação e Votação da Ata da Assembleia Ordinária de 27/06/2018: com abstenção (4) PSD Rui Jordão, e por não terem estado presentes na última Assembleia, Maria Isabel Mendes Canas e Carlos Manuel da Silva Moreira, do Movimento Lavos Vai ou Racha Fábio André Paiva, a favor (5) pelo Movimento Lavos Vai ou Racha Mário Silva, do PS Vítor Manuel Beja, Gilberto Pereira Gaspar, Acácio Jordão Marques e Oswaldo Oliveira, - Aprovação pela maioria.-----

Ponto Dois: Informação do Presidente da Assembleia sobre convites e outros assuntos: XXXVI - Festival de Folclore do CRCC. - 21/07/2018, Homenagem a Manuel Fernandes Tomás - 24/08/2018, Convite para participação activa no evento dos 500 anos do Foral - 29/08/2018, Convite para integrar a Comissão do Projecto de Encontro de Culturas do Mundo no Sul do Concelho, Pedido de entrega de fluxos de caixa ao Membro de Assembleia Mário Silva de 27/06/2018 a 10/09/2018, Entrega de sistema de gravação. **Ponto três :** A Senhora Presidente da Junta informou que o saldo da Assembleia de Freguesia à data da reunião do Executivo de 12/09/2018 é de 12570,58€. Informou ainda que o Executivo vai levar a efeito as comemorações da atribuição dos 500 anos de Foral, evento esse com bastante relevo para a Freguesia Lavos - Vila de Lavos, agradeceu a participação dos Lavoenses numa reunião para constituição de uma Comissão Organizadora do evento, e apela à participação da população com sugestões e que sejam postas de lado as rivalidades quer políticas, quer pessoais, fez ainda um resumo histórico sobre cedência do referido Foral. O início das comemorações será no dia 20 de Dezembro 2018 a 20 de Dezembro de 2019, destacando que **"Juntos seremos mais fortes"**.-----

Falou também acerca da construção do barco para o Largo dos Armazéns, dizendo que este está pronto, apenas está a guardar a remoção por parte da Câmara do outro barco e das pedras que estão à sua volta. Fez referência ao trabalho desenvolvido na sua construção pelos Senhores Vitor Beja, António Mano, Sr Manuel Neves Lopes Neves, mais conhecido por "Sr. Laranjeiro" e Sr. Manuel Pedrosa da empresa Seriletra.-----

Foi finalmente celebrado o Acordo de Cooperação da Creche, Centro Social Paroquial de Lavos e Segurança Social. A Junta agradece a todas as pessoas envolvidas na resolução e concretização do referido, Acordo uma vez que é um equipamento considerado uma mais valia em termos sociais para a população da Freguesia de Lavos. Será lançado o concurso para reabilitação do Armazém situado no Largo José da Silva Fonseca, destinado ao Museu Etnográfico de Lavos (MEL),



*Osvaldo de
Vitor da Beja
Gilberto Coimbra*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LAVOS

este concurso esteve parado à espera de reforço de verba, situação que já foi ultrapassada. Foi aberto concurso a termo certo para um Assistente Operacional através da publicação 8653, no Diário da Republica II série de 5 de Junho. Houve apenas um concorrente que foi excluído, por não reunir os requisitos necessários, (carta de condução).-----

Disse também que a Junta de Freguesia candidatou-se a um Contrato Emprego Inserção que por não ter candidatos disponíveis para ocupar as vagas, o IEFP anulou a referida candidatura. Efetuamos uma outra, mas contrato emprego inserção + , a qual ainda se encontra em fase de análise no referido IEFP. Referiu que o problema da Junta é a falta de pessoal, comunicou que esteve de baixa uma assistente técnica, Odália Maria Soares Matias, desde seis de Junho até dez de Setembro, tendo todo o trabalho administrativo sido assegurado pela outra funcionária durante dois meses. Uma vez que havia uma sobrecarga de trabalho o Executivo desta Junta deliberou contratar a termo (três meses) uma outra funcionária administrativa, com conhecimentos para o efeito, disse ainda que estava muito satisfeita com o trabalho desenvolvido pela referida administrativa contratada. Temos um funcionário, o Armando Fernandes Pedrosa assistente operacional, que quase todos os meses apresenta atestados médicos, pelo que foi necessário contratar mais uma pessoa para prestação de serviços com contrato de três meses como assistente operacional com carta de condução, sendo a forma mais fácil de minimizar a falta de pessoal.-----

Foram colocados sinais de sentido único nas seguintes ruas: Rua dos Loureiros, em Carvalhais, Rua das Escolas e Carlos Santos em Santa Luzia.-----

O membro da mesa da Assembleia Rui Jordão pediu a palavra para que lhe dessem mais pormenores sobre o Acordo de Cooperação da Creche.-----

A Senhora Presidente explicou que o Acordo foi celebrado à dias, foi o Sr Coronel que lhe deu essa informação; este acordo foi concedido para vinte oito crianças, embora não haja esse número, porque a decisão veio tardia, fazendo com que alguns pais colocassem as crianças noutras instituições. A Senhora Presidente disse que é um equipamento social apoiado pela Segurança Social, sendo o Centro Paroquial de Lavos que o vai gerir.-----

Pediu a palavra o membro da Assembleia Fábio André que colocou as seguintes questões: A rubrica referente a atividade física para Seniores qual o destino a dar ao valor restante, uma vez que essas aulas passaram a ser da responsabilidade da Câmara Municipal, deixando de ser pela Junta. Projeto da Cruz Vermelha de Carvalhais e do espaço onde ela está no momento. Informação sobre a boca de incêndio que existe no Franco e que continua tapada, com o tempo que está pode ocorrer um incêndio e a mesma não está operacional.-----

Pretende saber porque razão foi atribuído outro número de contribuinte.-----

Pretende saber alguma informação sobre o espaço social e ter um exemplar do regulamento do espaço social.-----



*Arquivo de
Vitor da Luz Beja
Cristiano Caspary*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LAVOS

A Senhora Presidente respondeu ás perguntas colocadas: relativamente a atividade de ginástica Sénior a Junta aderiu ao proposto pelo Município, que tem inicio no dia 1 de Outubro, devendo o utentes preencherem a ficha, uma vez que os médicos de família recusaram a preencher o atestado, sendo solicitado aos Seniores uma declaração em como se responsabilizam por qualquer situação que ocorra relativamente a saúde. A Firma que dava as aulas pela Junta não exigia qualquer documentação. Relativamente à verba diz que vai ser transferida para as Comemorações do Foral. Quanto à boca de incêndio a Senhora Presidente diz que vai averiguar porque razão não está a descoberto a referida boca de incêndio, uma vez que ela está lá, sendo uma situação que se deveria de acautelar antes da época de incêndios, voltando a referir que mais uma vez vai fazer um alerta.-----

Relativamente ao arranjo da Cruz Vermelha de Carvalhais diz que falou com o arquiteto Nuno Mendes e com o membro da Assembleia Rui Jordão, e ele que disse que faltavam 8 dias, mas a Presidente diz que espera quinze dias para conclusão do projeto para a Cruz Vermelha, depois o arranjo será feito quando a Cruz Vermelha sair do local onde está.-----

Falou com o Dr. Amândio da Cruz Vermelha Portuguesa e que autorizou a Câmara a fazer o levantamento topográfico daquele espaço onde agora está. Estando o estudo já feito. Quanto ao Espaço Social disse que os membros não mostraram interesse no seu conhecimento, uma vez que não há verbas envolvidas, e seria um regulamento interno, mas de qualquer forma será enviado o Regulamento do Espaço Social, estando o espaço em funcionamento.-----

Quanto ao número de contribuinte, quando este Executivo tomou posse havia três números de contribuinte, a Senhora Presidente pediu para que a funcionária Lina Gameiro esclarecesse, explicando a mesma que existiram realmente três números, inicialmente era o 680 009 540, depois as finanças alteraram para o 507 428 293, entretanto quando houve a unificação das Freguesias, não sendo a nossa nem anexada, nem anexamos nenhuma, sem avisar ninguém, inclusivamente até o número da Segurança Social foi alterado. Mandaram-nos informação sobre o novo número que passou a ser 510 833 276 e da Segurança Social 25108332766, apenas informação através de ofício. Embora tivesse sido tratada pelo anterior Tesoureiro Sr. Tozé, disseram-lhe que o que iria vigorar seria o último devido à anexação de Freguesias. O membro Fábio tinha entendido que este facto estivesse relacionado com o Santander, foi esclarecido que não, mais ainda referiu a Secretária do Executivo Susana Carreira que o património da Junta estava dividido pelos vários números de contribuinte e ainda hoje temos faturas que apesar de terem sido avisados do novo número ainda trazem inscrito o antigo, havendo inclusivamente duplicação de património em dois números situação que não está tratada, mas que deverá ser feito.-----

O membro da Assembleia Mário Silva diz-se preocupado com as limpezas das fontes, dos lavadouros, as valetas estão entulhadas, continua tudo na mesma sem



*Assimilado
Vitor da Silva
C. M. do Lavos*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LAVOS

serem limpas, preocupação demonstrada pelos Fregueses, e estamos a aproximar-nos do inverno que agrava ainda mais.-----

Chamou atenção para dois postes de eletricidade que existem na rua de S. Jorge, que estão tapados por árvores, limpeza do eucaliptal da Fonte da Lagoa, tudo está na mesma desde a última reunião em que foi comunicado e alertado.-----

Senhora Presidente respondeu que só agora estão a fazer as limpezas, pelo facto de não haver pessoal. Agora com a contratação da Alexandra e juntamente com o Carlos já se fez um bom trabalho relativamente aos postes há realmente um pinheiro manso que os tapa, mas é propriedade particular. Quanto ao eucaliptal diz que participou aos serviços para lá irem fazer a recolha e limpeza das ramadas. Quanto às limpezas há zonas mais prioritárias como escolas, zonas onde as crianças e pessoas circulam, só depois das zonas prioritárias é que vamos para as outras limpezas. Membro Mário fez alusão ao cruzamento da rua Choca/ Rua da Esperança, não tem lugar para caixote de lixo estando o caixote na estrada.-----

O membro da Assembleia Rui Jordão pediu a palavra para colocar as seguintes questões:-----

1-Teve conhecimento de um evento na praia do Cabedelo relacionada com o Surf em que no video de promoção são referenciados vários patrocinadores entre os quais a Junta de Freguesia de Lavos e não a Junta de S. Pedro.-----

Senhora Presidente respondeu que foi um engano a Junta não apoiou esse evento, nem conhecimento teve, reafirmou que não foi apoiado pela Freguesia de Lavos. O Rui Jordão volta a perguntar se foi um engano mesmo, porque no ano passado foi apoio pela Junta de Lavos e está na contas do ano passado e quando entraram colocaram em causa; Este ano volta a aparecer no vídeo promocional, reafirma que não é um evento que tenha a ver com a Freguesia de Lavos.-----

2-Refere que já é a terceira ou quarta Assembleia que se reclama a colocação de passadeiras no Outeiro, porque anda a carrinha e pessoal a pintar as passadeiras já existentes em várias localidades, e o Outeiro continua sem passadeiras sendo a única localidade da Freguesia sem passadeiras.-----

Senhora Presidente respondeu que primeiro estão as escolas, falou com a Eng^a responsável, que vem cá para a semana, mas voltou a reafirmar que as escolas estão em primeiro lugar, depois seria a estrada Nacional 109 dado a perigosidade da mesma. Pediu à Assembleia se concordam em solicitar a GNR um controlo de velocidade para a mesma, uma vez que as pessoas não respeitam as passadeiras nem a sinalização, e ainda a Rua do Viso, foi reafirmado pelo Membro Rui Jordão e Isabel Canas que o Outeiro não tem passadeiras já pedidas, várias vezes, inclusive nas lombas, a Senhora Presidente tomou nota para que sejam pintadas. Rui Jordão entende que as escolas são prioritárias mas depois destas a pintura de três passadeiras no Outeiro.-----



*Diário de
Vitorino de Jesus
Cilberto Caspary*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LAVOS

3-Se há desenvolvimento dos maus cheiros das fábricas existentes (Campoaves, fábrica do peixe), desde a última Assembleia.-----

A Senhora Presidente disse que não havia alteração, quem deu resposta foi a ACT que disse não ser responsabilidade daquela instituição, a C.C.D.R. Centro que fizeram uma fiscalização e que encontraram um forno que não tinha licença e que remeteram, a quem de direito, para a Agência Portuguesa do Ambiente até ao momento não houve qualquer resposta.-----

O Membro Rui Jordão volta a perguntar se desde a última reunião a Junta de Freguesia desenvolveu mais algumas perguntas, para resolução deste assunto e a Senhora Presidente respondeu que neste campo não.-----

4- Na questão de arruamentos, asfaltamento, colocação de passeios, há alguns trabalhos previsto para este ano ou se está a concurso através da Câmara, e o que está previsto.-----

A Senhora Presidente esclareceu que tinha feito uma reunião com Dr. Carlos Monteiro para apresentar a listagem de ruas a contemplar. O Senhor Coelho Tesoureiro do Executivo da Junta esclareceu que a Câmara prometeu ainda este ano intervenção na rua do Barroco em Bizorreiro, na Rua do Viso na Regalheiras num dos lados, na Rua da Tufeira, em Carvalhais. A Senhora Presidente acrescentou mais duas, a Rua Dr. Júlio Jorge Gouveia em Santa Luzia, e Travessa da T'Iria na Regalheiras, concurso está feito para serem intervencionadas ainda este ano, com começo previsível em Outubro, uma vez que já estavam orçamentadas em 2018 . A Senhora Presidente disse que para o ano haverá mais intervenções para ruas já pedidas e o Rui Jordão disse que o tinham informado que algumas já vinham do Executivo anterior, pretende saber quais as prioridades dado estas ruas dizendo que não estava lá a rua do Viso.-----

Ainda diz que foi informado que estava prevista a pavimentação da Rua Dr. Júlio Jorge Gouveia em Santa Luzia, Rua Rancho das Salineiras, Rua do Regato até à casa do Sr. José Elísio em Regalheiras. No entender dele a Rua do Viso tem prioridade dado o seu estado de degradação. No Bizorreiro, na Rua do Barroco também precisa, mas a Rua de S. Jorge é uma rua principal, deveria ter prioridade por ter mais movimento, quanto a esta é secundária. Nos Carvalhais, a Rua da Tufeira também necessita, mas acha prioritária a rua logo a seguir à Rua Francisco Vitorino de Carvalho incluindo passeios, porque é uma zona de comércio e onde circulam muitas pessoas a pé, e o piso também está degradado. Ainda no Casal da Fonte, na Rua Urbanização do Vale de Jardim e Rua das Restevas, porque razão há-de ser alcatroada, porque não tem buracos e só utilizada para os moradores, não tem saída, qual é a prioridade dada a estas duas ruas, neste caso não estão bem definidas.-----

A Secretária do Executivo esclareceu que tinham pedido informação sobre prioridades e as ruas a serem alcatroadas, foi dito que o que era possível, até final do ano, e que estavam orçamentadas seriam as ruas atrás mencionadas pelo Senhor Coelho; as ruas que o Rui falou são ruas para o próximo ano, não estão orçamentadas fazem parte da lista apresentada por este Executivo. -----



*Assembleia
Vila Verde Regalheiras
Cilberto Caspary*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LAVOS

O Presidente da Assembleia informou o Sr. Rui Jordão que o tempo de intervenção dele estava a terminar e se queria pedir a algum dos Membros da Assembleia do seu partido (PSD) se lhe cediam o tempo de intervenção deles. Ao que foi aceite pelos Membros Isabel Canas, e Carlos Moreira. -----

O Rui Jordão pretende ainda saber: Se há desenvolvimentos sobre a rotunda Costa/Regalheiras?-----

Se é verdade ou não um protocolo com Vila Verde por causa do barco do sal, e se foi cedido o respetivo barco? -----

Saber como é que está a funcionar o mini bus? Se tem utentes?Qual a viabilidade deste transporte?-----

Saber ainda sobre estatísticas da loja Social? Se tem levantamento estatístico? Quantas pessoas lá vão?-----

Chegou-lhe ainda ao conhecimento de uma lixeira por debaixo da ponte, mas esta questão será colocada pelo colega de partido.-----

A Senhora Presidente respondeu às perguntas começando pela rotunda da Costa/Regalheiras e disse que as infraestruturas de Portugal passou para o principio de 2019 a execução da rotunda. Quanto ao barco do sal ter ido para Freguesia de Vila Verde, diz que não sabia de nada, não tem conhecimento de nada. Quanto ao mini bus diz que tem poucas pessoas ainda, tem algumas reclamações, embora algumas pessoas pensem que a paragem é das camionetas e vão para lá, mas é apenas do mini bus. No que toca a loja social agora as voluntárias já estão a mudar a roupa de inverno para o verão, tendo conhecimento que a loja é procurada por muitas pessoas, havendo uma resposta positiva. A Secretária do Executivo, Susana Carreira, acrescentou que pretendem agendar uma reunião com as voluntárias para fazerem o ponto da situação para o final de Outubro, mas que a loja é uma mais valia em termos sociais recebendo pessoas de varias localidades da Freguesia (Santa Luzia, Carvalhais, etc).-----

O membro da Assembleia Carlos Moreira voltou a realçar o estado da Rua do Viso, referindo que era melhor pavimentar em vez de arranjar só um lado porque toda ela está em mau estado. No que toca aos lixos, faz referência a várias lixeiras na zona da mata – Costa de Lavos, não são restos florestais, mas sim entulho, na Renoeste também é outra lixeira e a outra ainda debaixo da ponte onde passa para a marinha dele, acrescenta que agora estão a descarregar restos de amianto. Já falou com o Dr. Carlos Monteiro acerca do assunto, aquela zona pertencia à Foz Sal, que não utiliza e perdeu a concessão. Informa ainda que este entulhos são de fora da Freguesia, da Freguesia de S. Pedro e fora da Figueira, à luz do dia.-----

A Senhora Presidente respondeu que gostava que a Câmara começasse pela pavimentação, mas não é o entendimento da Câmara, querem primeiro o passeio solicitado pelas pessoas, porque as valetas eram fundas. As pessoas até já pediram para fazer parcerias com a Junta, esta dá o material e as pessoas executam, já houve pessoas que o fizeram.-----



*Assembleia dos
Votos 14 de Junho
Gilberto Gaspar*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LAVOS

No que toca aos lixos a Presidente disse que já tinha visto na zona da Renoeste, a Câmara tem conhecimento da situação, e a mesma é que tem que retirar, por essa razão é que a Junta ainda não solicitou a remoção desse mesmo lixo dado ser da competência da Câmara. Apela para que alguém que veja a descarga desses mesmos entulhos para fotografar e enviar para quem de direito, (GNR), pois as multas são pesadas, existem vários serviços da Câmara para remoção de vários tipos de lixos, e que foram divulgados.-----

O membro da mesa de Assembleia de Freguesia Gilberto Gaspar fez alusão a uma sarjeta com grelha e a mesma está a desfazer-se, fica situada em frente ao restaurante a Quintinha nas Carreirinhas.-----

O Tesoureiro, Senhor Coelho, disse que tinha conhecimento, mas o problema é que passam camiões de grande tonelagem e danificam as refiras grelhas em ferro. Está identificado e estamos a espera que a Câmara venha proceder ao arranjo.-----

O membro Mário Silva chamou a atenção para a falta de placas de boas vindas na nossa Freguesia. A senhora Presidente disse que estão pedidas, mas para serem colocadas tem que ser com o acordo das Freguesias que confinam com a Freguesia de Lavos, ou seja Paião, S. Pedro e Marinha das Ondas, sendo que a Marinha das Ondas já falou com a Presidente sobre esse assunto.-----

O Membro da Assembleia, Carlos Moreira, abordou outro assunto relativo ao batel do sal, porque razão ele não está no ancoradouro junto ao Museu do Sal assente em traves para não assentar no lodo, prevenindo assim que o barco apodreça, e as pessoas quando visitavam o museu também poderiam ver como eram os barcos para transporte do sal antigos, fazendo parte de mais uma peça do Museu do Sal. O Rui Jordão informa mais uma vez que este foi cedido a Vila Verde. Por quem ninguém sabe e não concordam. O barco encontra-se na Marina da Figueira e segundo o Senhor Carlos Moreira fica desenquadrado, ficando ainda pior se foi cedido a Vila Verde, acrescentou a Secretária do Executivo, Susana Carreira: O Sr Carlos Moreira disse que a seguir ao barco vai a Ilha da Morraceira o que é muito mau; esta situação ficou de ser averiguada pela Senhora Presidente.-----

O Membro Rui Jordão pediu nova intervenção sobre o Parque de Caravanas da Costa que continua exatamente na mesma (Susana Carreira refere que está pior), as caravanas invadiram o estacionamento destinado a carros; foi falado proceder a um arranjo e tirar dividendos do referido parque mas está tudo na mesma.-----

A Senhora Presidente informa que continua tudo na mesma o Dr. Carlos Monteiro e a Eng.^a Elisabete prometeu que as obras iriam começar em setembro e depois das obras fariam um protocolo com a Junta para que a exploração fosse da Freguesia de Lavos, entretanto disseram que não havia verba para se fazer as obras este ano e passaram para o ano que vem, estamos dependentes da Câmara, assim também não nos interessa.-----

A Secretaria do Executivo, Susana Carreira, acrescenta que foram reportadas com emails e fotografias várias situações, inclusivamente fotografamos algumas bastante desagradáveis e nada podemos fazer nem sequer nos impor; no entanto,



*Assembleia da
Votos 1414 Bujã
Gilberto Caspary*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LAVOS

solicitamos à Câmara para justificar o que nos foi prometido perante a população, pois somos nós Junta de Freguesia que ouvimos o cidadão comum que utiliza aquela praia. Sugestão do Senhor Carlos Moreira colocar lá um sinal e solicitar a passagem da GNR, segundo a secretária do Executivo os sinais estão lá, mas a GNR não passa.-----

O Membro da Mesa, Isabel Canas, pede para quando forem feitos os passeios não se esquecerem de pontos de estacionamento na localidade de Outeiro porque não existem nenhuns. A Senhora Presidente disse que quando houver disponibilidade e se as pessoas se dispuserem a ceder alguns espaços.-----

O Presidente da Assembleia antes de passar ao ponto seguinte solicitou a todos os Membros da Assembleia presentes uma opinião sobre a reunião ter sido ao sábado à tarde, pois a finalidade da mesma seria para incentivar mais pessoas a estarem presentes, e pediu a opinião no sentido de fazer as Assembleias nas Coletividades da Freguesia, tendo todos concordado com esta ideia pois seria uma forma de as Assembleias serem uma aproximação ao cidadão.-----

Intervenção do Público:-----

1º João Lérias – Estrada dos Armazéns, 45 - Armazéns de Lavos. Vários Assuntos----

2º Maria José Ferreira - Armazéns de Lavos. - Passadeiras-----

3º João Cardoso - Carvalhais – Vários assuntos-----

4º Luís Pedrosa - Carvalhais – Vários Assuntos-----

5º Bruno Silva-Costa - Comunicações, Parque de caravanas, bandeira azul.-----

6º Adília Almeida - Costa - Casas de banho do Norte da praia, Rua, onde reside, Rua da Alegria.-----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia lembrou que foram atribuídos 60 minutos à intervenção do público (5 a cada intervenção), tempo a dividir por todos não ultrapassando os cinco minutos por cada intervenção.-----

O Senhor João Lérias não está de acordo com o facto da Câmara pretender saber os rendimentos dos utentes para atribuição dos valores que terão de pagar no Mini Bus, e a ginástica sénior.-----

Relativamente às passadeiras houve pouca sensibilidade na colocação das mesmas, uma vez que estão nos extremos da localidade.-----

Faz referencia ainda às águas estagnadas, situadas junto à fabrica de peixe, em redor desta, que deitam um cheiro nauseabundo e que ainda ninguém fez nada para resolver esta situação.-----

Chamou a atenção para a estrada que vai ao depósito das águas nos Armazéns. Pergunta se não será possível alcatroar o resto da rua e colocar um sinal de sentido único? -----

Fez referencia também a um poste que estava a obstruir foi que foi demolido, graças a sua insistência junto da Câmara reafirmando que “ As coisas só não se



Assembleia
14/11/2014
Bilhonito Caspura

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LAVOS

fazem se não se pedem".Disse também o mau aspeto em que se encontram os taludes das marinhas, as próprias marinhas,quando é que o poder público (Câmara resolve olhar mais para fora do centro urbano da cidade da Figueira da Foz).-----

A Senhora Presidente respondeu: sobre o mini bus não serve muito a Freguesia de Lavos porque só pára no Centro de Saúde, e depois só no Hospital, a senhora diz que seria bom se tivesse outras paragens até ao Hospital, para assim servir mais as pessoas. A Câmara ficou de avaliar esta situação. Quanto à ginástica para os sénior, as regras foram impostas pela Câmara, apenas aderimos, não tem custos e as coletividades beneficiam o valor de 6,00 € por hora. As pessoas vão pagar conforme o IRS declarado. Quanto às passadeiras elas estão lá, mas as pessoas é que vêm com muita velocidade e não respeitam os transeuntes. Quanto às águas estagnadas a Senhora Presidente pensava que a água tinha escoamento, reparou que realmente está mal, disse que iria notificar a empresa para fazer o referido escoamento. A rua do deposito das águas seria uma boa ideia ser pavimentada, e o sentido único, vai ver o que consegue.-----

De seguida a Senhora Maria José Ferreira fez referencia a uma passadeira em frente à casa dela, que para muitos condutores não existe dada a velocidade com que passam, Apela a uma resolução o mais breve possível, pois já aconteceu uma acidente e ninguém fez nada até a data, há crianças que vão para a escola, os sinais estão lá mas as pessoas continuam com velocidade. Sugeriu fazer uma proposta à GNR dois, três dias fazerem controle de velocidade com alguém à civil. -----

De seguida o Senhor João Cardoso disse : folgo em saber que as obras sobre o MEL vão começar, quanto a CVP a resposta dada foi infundada, pois o projeto quer de um lado quer de outro já estava feito, não sabe a que se refere quando diz que tem que ser feito outro projeto, um levantamento, não percebe muito bem. Outro assunto na Rua das Fontes com a Rua Guarda do Bicho, antes de chegar a Fonte da Lagoa, uma vala que vem da pecuária, a barreira caiu, as canas estão a cair para a estrada. A via torna-se estreita e muito perigosa, tem que se arranjar a estrada. Apelo que a Junta faça alguma coisa sobre a estrada da pecuária até ao referido cruzamento; esta estrada é utilizada pela camionagem que vão para as empresas situadas na zona e que deviam participar no arranjo da referida estrada pois também é de todo o interesse delas. Pede à Junta para reclamar, notificar, fazer todos os esforços para que se resolvam este problemas.-----

Quanto ao o projeto da Cruz Vermelha de Carvalhais, havia um outro projecto que a Senhora Presidente não teve conhecimento, o que estão a fazer ainda não está acabado e precisa de oito dias para o concluir, é testemunha disso o Rui Jordão. O Sr. João diz que ele estava na Junta, e foi alterado a pedido de quem? Senhora Presidente disse com certeza o alteraram, mas que não tinha sido a pedido do atual Executivo. São competências que cabem a Câmara e Cruz Vermelha Portuguesa de Carvalhais, e não da Junta. Esse projeto está quase concluído, relativamente aos arranjos também não estão concluídos. Terá sempre que ser feito o levantamento e o estudo para reformular o projeto.-----



*Osvaldo de
Vitorino de
Gilberto Cosme*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LAVOS

Tem conhecimento do que o novo projeto contempla, porque não era só para a Cruz Vermelha, havia outras valências, se foi alterado tem que haver uma razão válida, seria de todo o interesse a população saber dessas alterações. Rui Jordão pediu a palavra para dizer que se dirigiu a Junta para saber informações sobre estes dois projectos a Senhora Presidente convidou-o para junto do Sr. Arquitecto Nuno Mendes, o antigo projeto tinha mais valências e a pedido de alguém da Câmara, do Presidente que este projeto só seria exclusivamente para a Cruz Vermelha e é o que está para dentro de dias ir a concurso para começar a fazer a obra. Quanto ao Largo onde está atualmente a Cruz Vermelha também viu o projeto e o que viu não tinha nada a ver com este, havia dois ou três desenhos diferentes e está tudo a zeros. Vai tentar fazer um novo projeto a iniciar uma 1ª fase onde não está ocupada e depois uma 2ª fase quando a Cruz Vermelha mudar de vez para as novas instalações. -----

O Sr. João Cardoso, como Membro da Assembleia do Executivo anterior, disse que havia uma disponibilidade da Soporcel para este projeto, pretende saber se existe ou não? -----

A Secretária do Executivo atual diz que não tem conhecimento sobre esse assunto.-----

A Senhora Presidente informou que a Câmara tem conhecimento dessa vala nessas ruas. A Eng.ª Elisabete já veio ao local juntamente com o Tesoureiro e tem conhecimento.-----

O Sr. Coelho acrescenta que logo que se deu a derrocada foi sinalizado com fitas vermelhas e o sinal, passados alguns dias já o tinham retirado assim como às fitas; foi dito pelo João Cardoso que o que as pessoas querem é soluções.-----

O Sr. Coelho respondeu que relativamente a estrada é uma das que consta na listagem enviada a Câmara para intervenção para o ano.-----

O Senhor Luís Pedrosa na qualidade de Tesoureiro do Centro Social e Paroquial de Lavos, ouviu falar no acordo; ele sublinha que esse acordo foi feito entre a Segurança Social e o Centro Paroquial de Lavos, ninguém sabe como se processou o acima referido. Se alguém quiser saber pormenores tem que se dirigir ao Centro Social e Paroquial de Lavos e lá é que está o acordo, a Junta não sabe de nada acerca do acordo.-----

O Senhor Luís Pedrosa também fez referencia à falta de limpeza nas fontes e nos lavadouros, à cerca de três meses, que continua tudo na mesma. Apenas na fonte do Pedrosa o que viu foi um caixote de lixo que desapareceu. Também se referiu ao estado do eucaliptal da Junta, fez referencia ao facto da Senhora Presidente dizer que é o pessoal da Junta que o vai limpar, pois este está todo cheio de silvas, só uma empresa o fará convenientemente.-----

A Secretária do Executivo Susana Carreira volta a referir o facto de ter uma pessoa de férias e outra pessoa de baixa, pelo que as fontes continuam por limpar porque nem sequer se conseguiu limpar as ruas; fez ainda referencia que foram feitas as



*Coelho da
Vitoria da
Cilberto Caspura*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LAVOS

limpezas nas localidades onde houve festas, nas escolas e agora estão a repor a situação também com a ajuda do Sr. Coelho que já fez de motorista por não ter pessoal.-----

A Senhora Presidente disse que pediram um orçamento à empresa Vibeiras para cedência de pessoal e foi pedido 500,00 € por dia; a Junta não tem possibilidade de pagar estas verbas, e refere que há outras prioridades. O Senhor Luís Pedrosa volta a referir que não falou em tirar as ervas, mas sim limpar o lixo. A Secretária do Executivo reconhece que há muito para fazer, mas não têm pessoal, conforme já toda a gente tem conhecimento.-----

O Senhor Bruno pretende fazer uma intervenção com um registo construtivo, relativamente à Bandeira Azul, Parque das Caravanas, e Comunicações. Quanto a bandeira azul houve uma intervenção com alguma inovação contra os regulamentos que estão estipulados pela autoridade marítima e agência Portuguesa do Ambiente, construindo um muro e uma estrada que fez com que nos retirassem a bandeira azul, este litígio deve ser resolvido para bem, quer da Praia da Costa quer da Freguesia.-----

Quanto às comunicações o Senhor diz que quando está na Costa não consegue fazer chamadas telefónicas, a televisão cabo ou por satélite é muito má, seria bom começar a pensar em infraestruturas por cabo para que futuramente este tipo de situações não aconteçam. Relativamente ao parque de caravanas a intervenção do Senhor é mais para oferecer ajuda no sentido de conseguir o financiamento para construção de um travessão que separa o parque de caravanas do parque automóvel; só precisa de autorização para resolver essa situação. Esta situação também deverá ter custos para quem utiliza este equipamento (parque, casas de banho). É de opinião que a Junta deveria capitalizar aquele equipamento. A solução para financiamento do travessão não lhe parece complicada, e disponibiliza-se para obter os fundos para esse efeito. A Senhora Presidente agradeceu a intervenção construtiva e a ajuda prestada por parte do Bruno Silva. Vai falar com a MEO para que seja colocada a fibra ótica na Costa. Quanto à bandeira azul, a Agência Portuguesa do Ambiente informou a Câmara que ou eles interditam o acesso pelo parque da Areia Branca, e fazem um arranjo com passadiços, não permitindo o alcatroamento; a Presidente tem uma opinião favorável quanto ao muro, inclusivamente mandar colocar uns painéis com motivos de Arte Xávega. Alcatroar e fazer o prolongamento do muro que entende que deveria ser feito, não vê mal nenhum pela parte ambiental, mas eles não autorizam, não sabe como resolver este assunto, ou deixa estar como está e ficamos sem bandeira azul, apenas temos a bandeira dourada, comunica ainda que gostava de fazer uma reunião na Costa para as pessoas darem sugestões, levar a discussão pública uma vez que é um assunto importante não só para a Costa mas também para a Freguesia. O Sr. Bruno diz que deve haver alguma forma de reabilitar a zona, achar soluções e resolver o litígio. A Secretária do Executivo realçou que essa reunião é precisamente para que voltasse a colocar a bandeira azul, pois o alcatroamento não é possível, aceitam a manutenção do muro mas fechar aquele local à circulação automóvel em contrapartida oferecem um arranjo, mas vedar à circulação



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LAVOS

automóvel, parece-lhe a solução possível e aceitável, mais vantajosa, porque assim teríamos a bandeira azul de volta, opinião pessoal. O Sr. João Cardoso ainda falou sobre o Plano de Ordenamento da Orla Costeira estar estagnado, nem se sabe o que se vai passar, pois haviam grandes divergências na Costa. A Agência Portuguesa do Ambiente pretendia o rebaixamento da Av.^a Vereador José Elísio que era mais grave ainda. Foi-lhe pedida o enrocamento e eles queriam o rebaixamento ficando a Costa desprotegida; chama a atenção para o P.O.C. que está parado e quando o aprovarem ver o que eles aprovaram. A Senhora Presidente diz que o P.O.C. está aprovado, não lhe falaram no rebaixamento da estrada, única coisa não deixam alcatroar mas sim fazer os passadiços em madeira.-----

De seguida a Senhora Adília Almeida informou que as casas de banho do Norte e no parque da Areia Branca estiveram fechadas na altura das festas, e muitos outros dias, não tinham papel. Ao que o Senhor Coelho respondeu não ser verdade porque a pessoa encarregada disse que teve as casas de banho sempre abertas e com papel, confirmado por ele. Ainda solicitou para que seja feita uma reparação na sua rua (Rua da Alegria), pois tem grandes buracos, para onde vão os ratos que vêm dos esgotos , havendo necessidade de os tapar. O Senhor Coelho agradece a informação e pede que sempre que acontece estes pequenos casos a Junta dispõe-se a arranjá-los.-----

Não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente da Mesa, Osvaldo da Cruz Oliveira deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou esta ata que depois de lida foi aprovada e assinada pelo Presidente da Assembleia e por mim que a secretariei.-----



1º Secretário

Celso António Pereira Costa

2º Secretário

Adília Almeida

-----Lavos, vinte e dois de setembro de dois mil dezoito-----



Oswaldo Cruz
Vitor M. Monteiro Beja
Gilberto Gaspar

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LAVOS

-----Ata número seis de dois mil e dezoito-----

Aos quinze dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, reuniu pelas dezasseis horas e trinta minutos em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Lavos, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

A - Período Antes da Ordem do Dia: -----

- 1 - Aprovação e votação da ata da Assembleia Ordinária de 22/09/2018-----
- 2 - Informação do Presidente da Assembleia sobre convites e outros assuntos-----
- 3 - Informação da Presidente de Junta sobre as atividades da Freguesia e outros assuntos.
- 4 -Apreciação e aprovação da proposta verbal apresentada para pagamento dos custos com os contratos para instalação de água e luz na casa do Freguês João Manuel Ferreira de Oliveira. -----

B - Período da Ordem do Dia: -----

- 1 - *Apreciação e Aprovação do Orçamento e Plano Plurianual de Investimento para 2019.* -----
- 2 - *Apreciação e Aprovação do Plano de Atividades para 2019.* -----
- 3 - *Aprovação do Mapa de Pessoal.* -----
- 4 - *Apreciação e aprovação do Acordo de Execução de Delegação de Competências para o ano de 2019 da C.M.F.F.*-----
- 5-*Apreciação e aprovação da proposta da Junta de Freguesia de doação da barca do sal- deliberação do Executivo ata nº 13 alínea j.*-----
- 6- *Discussão de outros assuntos de interesse para a Freguesia.* -----

Intervenção do Público -----

Nesta reunião de Assembleia de Freguesia estiveram presentes, Osvaldo da Cruz Oliveira na qualidade de Presidente da Mesa, Gilberto Pereira Gaspar na qualidade de 1º Secretário, (na falta do Sr. Carlos Mesquita), Vítor Manuel Monteiro Beja na qualidade de 2º secretário; como membros da Assembleia presentes, Acácio Jordão Marques pelo PS, Rui Manuel Jordão, Maria Isabel Marques Mendes Canas, em substituição de Carlos Daniel Borges da Silva, e Olga Marina Freitas Craveiro, do PSD, pelo Movimento Lavos Vai ou Racha- Luís Manuel Pedrosa em substituição do Membro Mário Torres de Matos C. da Silva e Fábio André Paiva. Foi notificado o membro da Assembleia que não justificou a sua ausência, pelo PSD Carlos Daniel Borges da Silva, ao abrigo da Lei 75, artigo 13, nº 2 e Regimento da Freguesia de Lavos artigo 38, Secção VII, aprovado em 22/04/2018.-----
Estiveram ainda presentes os elementos do Executivo da Junta de Freguesia, Maria Lucília dos Santos Pedrosa Marinho da Cunha como Presidente, Susana Margarida Carreira, Secretária e José Coelho Henriques da Silva, Tesoureiro. -----
Deu-se início à sessão pelo Presidente da Assembleia. Foi solicitado pelo Membro do PSD Olga Craveiro a retificação da numeração da Ordem de Trabalhos no período da Ordem do



*Carlos Mesquita
Vitor Beja
Gilberto Gaspar*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LAVOS

Dia porque é um documento que todos têm e que devia ser renumerado, havendo concordância de todos os partidos, e feita a retificação correta.-----

Periodo Antes da Ordem do Dia – Ponto 1- Votação da ata de 22/09/2018, votos contra (2) Fábio Paiva, Luis Pedrosa (este não esteve presente na ultima Assembleia) pelo Movimento Lavos Vai Ou racha, abstenções (2) do PSD Rui Jordão, Olga Craveiro, por não terem estado presente, votos a favor (5) do PS Vitor Beja, Acácio Jordão Marques, Gilberto Gaspar e Isabel Canas do PSD, aprovada por maioria.

O Membro Luís Pedrosa diz que votaram contra, porque esta ata não produz os efeitos devidos porque a substituição do Carlos Mesquita foi mal feita, não foi conforme a Lei e artigos referidos pelo mesmo. Mais ninguém se pronunciou sobre o assunto. O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia disse que da parte dele talvez não tivesse agido da melhor maneira mas que pediu à Mesa da Assembleia permissão para o efeito e ninguém se pronunciou contra. O Membro Luís Pedrosa voltou a referir que os Membros não têm que ter essa competência mas sim o Presidente da Assembleia. O Membro do PSD Olga Craveiro, embora não tenha estado presente nessa Assembleia, referiu que noutras Assembleias também já aconteceu o mesmo e não houve qualquer informação sobre as referidas substituições. Pelo que antes da aprovação o Presidente da Mesa tem que informar os Membros e as pessoas que estão a assistir das substituições que estão a decorrer.-----

Mais ninguém se pronunciou sendo a ata aprovada, o Membro Luís Pedrosa voltou a referir que só na Freguesia de Lavos é que isto acontece, tendo-se informado com outras pessoas e que a ata em questão não produzia efeitos. O Presidente da Mesa da Assembleia diz que na ata é mencionado uma falta injustificada do Carlos Mesquita e do Carlos Silva. O Membro Olga Craveiro referiu que uma falta não tem nada a ver com uma substituição, referindo que o Membro Luís Pedrosa está a fazer alguma confusão entre falta e substituição, ao que este disse que não, uma falta tem 5 dias para justificar e a substituição terá que ser comunicada com antecedência. -----

Olga Craveiro voltou a chamar a atenção para que antes da Assembleia começar o Presidente da Assembleia deveria informar a Mesa da Assembleia e os presentes na sala das substituições feitas, mesmo que não tivesse na Lei, mas por respeito.

O Presidente da Assembleia informou que o Gilberto Pereira Gaspar foi Substituir a Mónica Grilo, o Sr. Acácio Jordão foi substituir o Sr. Carlos Mesquita do PS, a Isabel Canas foi substituir o Carlos Silva do PSD e o Luís Pedrosa está a substituir o Mário Silva, pelo Movimento Lavos Vai ou Racha, por não poderem estar presentes. Rui Jordão perguntou se todos enviaram justificação. -----

Ponto 2-----

(Anexo 1)-----

- 59º Aniversário do CRCC – 4/11/2018-----
- 15º Encontro de Cantares de música Portuguesa “Cantares do Meu Canto” -----
- Foi enviado o Regulamento do Espaço Social – 26/09/2018-----
- Foram enviadas as Atas de Abril e Junho para os Membros da Assembleia-----
- Foram fixados os editais das resoluções da Assembleia de Abril, Junho e Setembro. ----
- Seminário de adaptação local das alterações climáticas – 16/11/2018-----
- 17º Encontro do Grupo de Dança “As Venga Dance” - 24/11/2018-----
- Pedido de Esclarecimento sobre a situação do Batel do Sal – 29/11/2018-----
- Reunião de apresentação do Orçamento e PPI para 2019-10/12/2018-----



*Saldo de
Vitor M. Lopes
Cilberto Caspary*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LAVOS

- Convite para almoço de Natal Centro Social e Paroquial de Lavos – Santa Luzia-15/12/2018-----
- Solicitação de documentos para Assembleia de 15/12/2018 pelo Sr. Luís Pedrosa-----

Ponto 3------

(Anexo 2)-----

Intervenção da Senhora Presidente sobre as atividades da Freguesia.-----

Faz referência às atas 13 e 14 que se encontram em anexo, onde descreve todas as atividades desde a última Assembleia até 15/12/2018, havendo outros assuntos que pretende realçar: O saldo financeiro 8953,22€. Comunicou a forma como a Freguesia de Lavos tentou ajudar a resolver as situações resultantes do furacão Leslie, como tudo ficou condicionado porque não havia telefone, interrupção de estradas, o sistema SIRESP voltou a não funcionar, mas tentou ir ao encontro do Presidente da Câmara e da Proteção Civil para que fossem desimpedidas estradas e repostas as comunicações. Informou que houve um desalojado ao qual a Junta de Freguesia em conjunto com a Câmara Municipal da Figueira da Foz tentou arranjar alojamento, até à data o desalojado Sr. João Oliveira ficou no barracão destinado ao museu, sendo mais tarde realojado num apartamento no bairro social da Gala. A Presidente pediu a Assembleia autorização para pagar o requerimento e instalação dos contratos de Luz (EDP-Comercial) e água (Águas da Figueira).-----

Com o temporal o edifício da creche António Ferreira de Freitas, propriedade da Junta de Freguesia, ficou danificado na claraboia e nos painéis térmicos. A claraboia foi de imediato substituída, sendo o seu valor 300,00€ mais IVA, os painéis térmicos serão substituídos em breve e o valor é 2130,98€ mais IVA, não havendo seguro do edifício estes custos foram suportados pela Junta de Freguesia. Logo que as obras estejam concluídas será feito um seguro para este mesmo equipamento. As obras relativas ao armazém situado no Largo José da Silva Fonseca, destinado ao MEL vão começar na próxima segunda feira dia 17/12/2018. O Barco do Sal feito pelos Lavoenses foi colocado no Largo dos Armazéns e as pedras retiradas, informou também que a barca de sal que lá estava foi retirada por estar muito degradada, tendo sido comunicada previamente à Câmara Municipal da Figueira da Foz e ao Sr. Membro da Assembleia Mário Silva e aos seus sogros no evento “Sal a Gosto” e todos eles confirmaram que o barco estava degradado e que não havia inconveniente. O Executivo na sua reunião de 14/11 deliberou que a barca de sal fosse entregue ao seu antigo proprietário, pai de Maria Raquel Santos Almeida, devendo este providenciar o seu transporte do local onde se encontra depositada, propriedade do Sr. Vitor Jordão, assunto este a ser submetido a esta Assembleia, a chapa oferecida pela Madalena do restaurante a Marquinhas está na Junta de Freguesia para ser colocada depois no museu de Lavos.-----

Relativamente ao batel do sal que esteve no Museu do Sal e que agora estava na marina da Figueira da Foz com capacidade para dez passageiros e dois tripulantes, valor de aquisição 8604,07€ valor, atribuído em 2007, custos com reparação 14868,40€ anos 2007 a 2017, custos operacionais diretos e indiretos 3688,92€. Para que fosse aumentada a lotação dos passageiros seria necessário um novo motor cujos custos são superiores a 10000,00€, não estando incluídas as licenças de atracagem e navegação. Para o batel do sal navegar são sempre necessários dois operários em permanência, também não estão incluídos o seguro com a embarcação dos tripulantes e passageiros. Associação Sal do Mondego propôs à Câmara a aquisição do batel em 2006 pelo valor de 8604.07€ pela acumulação de despesas e a inoperância do batel, esta questão foi levada a Assembleia e a Senhora Presidente questionou a Câmara no sentido de poder responder.-----



*Ass. M.
Vitor Beja
Gilberto Gaspar*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LAVOS

Como é do conhecimento irão decorrer de 22 de dezembro de 2018 a 22 de dezembro de 2019, as Comemorações dos 500 anos do Foral, assim dia 22 de dezembro pelas 16 horas vai ser dado início às referidas comemorações na Casa do Povo de Lavos tendo como orador o Professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra Dr. Saul Gomes.----
Foram colocadas luzes de Natal no Largo José da Silva Fonseca. Quanto ao relatório do Espaço Social solicitado por um Membro da Assembleia, foram tiradas cópias para distribuir pelos Membros da Mesa da Assembleia não estavam muito visíveis por não estar a cores, pelo que se iria enviar outro a cores para uma melhor análise. -----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia informou que a Senhora Presidente do Executivo tinha uma proposta verbal para apresentar, por causa do pagamento pela Junta de Freguesia dos contratos e instalação de água e Luz do Freguês desalojado da nossa Freguesia João Manuel Ferreira de Oliveira, uma vez que este não tem meios financeiros para pagamento dos mesmos, a Senhora Presidente disponibilizou-se para ir com ele tratar dos referidos contratos, sendo de responsabilidade do Sr. João Manuel Ferreira de Oliveira os pagamentos mensais dos gastos a fazer no futuro. O Membro da Assembleia Fábio André não se opõe, mas diz que há muitos Lavoenses e se houver outras situações idênticas, se temos capacidade para responder, reafirma não se opõe mas apenas chama a atenção para esse facto.-----

O Membro da Assembleia Olga Craveiro solicitou à Senhora Presidente que colocasse a proposta mais objetivamente e clara por escrito e com base no proposto, a Assembleia de Freguesia vota, ficando registado em ata. Informa mais uma vez que a Senhora Presidente está a fazer uma descrição do pretendido e não uma proposta. -----

O Membro Senhor Acácio Jordão, interrogou quem pagava os gastos mensais, ao que a Senhora Presidente do Executivo respondeu que o Senhor João Oliveira iria usufruir da tarifa social e que será sempre o Senhor João o responsável pelos gastos, não havendo por parte da Junta de Freguesia qualquer responsabilidade no pagamento dessas despesas. O Presidente da Mesa da Assembleia chamou a atenção a um Freguês (D. Adelaide Evangelista) presente na sala que pretendia falar e que não podia, uma vez que não estava no período destinado ao público.-----

Proposta a votação do ponto nº 4 Antes da Ordem do Dia pelo Senhor Presidente da Mesa e o Membro Rui Jordão interrogou o que é que iam votar, ao que foi informado seria a alteração da numeração de Antes da Ordem do Dia, contra (0) abstenção (0) a favor todos os Membros votaram por unanimidade (9) – com (3) votos do PSD a favor Rui Jordão, Olga Craveiro, Isabel Canas, (2) votos a favor do Movimento Lavos Vai Ou Racha Luis Pedrosa, Fábio André Paiva, (4) votos a favor do PS Osvaldo Oliveira, Gilberto Gaspar, Vitor Beja e Acácio Jordão.-----

O Executivo propõe o pagamento dos custos associados aos contratos para instalação de água e luz na casa do Freguês João Manuel Ferreira de Oliveira, esta proposta foi aprovada por unanimidade (9) – com (3) votos do PSD a favor Rui Jordão, Olga Craveiro, Isabel Canas, (2) votos a favor do Movimento Lavos Vai Ou Racha Luis Pedrosa, Fábio André Paiva, (4) votos a favor do PS Osvaldo Oliveira, Gilberto Gaspar, Vitor Beja e Acácio Jordão, aprovado em minuta.-----



*Assado das
Vitorias do Povo
Cristiano Craveiro*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LAVOS

Ordem do Dia-----

(Anexos 3 e 4)-----

Ponto 1- A Senhora Presidente informou que o orçamento apresentado reflete o movimento contabilístico real quer nas despesas quer nas receitas foram desdobradas várias rubricas para uma melhor análise. Foram desdobradas na receita os valores do protocolo de competências da Câmara para 2019, destinados a espaços verdes, espaços públicos e balneares sendo valor superior ao ano anterior, abriu a rubrica para programa CEI+, do IEFP. Nas despesas desdobrou-se a rubrica de encargos com instalações para água da sede, da creche e outros, também para a Luz se procedeu da mesma forma, abriu-se uma rubrica só para as comemorações do Foral, nos apoios a entidades sem fins lucrativos também se desdobrou por Coletividades, Comissões de Festas, Outros, para Conservação de edifícios subdividido para sede, creche e outros, Programas ocupacionais CEI+, para análise anexa-se cópia conforme o orçamento.-----

O Membro Fábio Paiva louvou a forma como o orçamento foi apresentado, no entanto solicitou esclarecimento sobre algumas questões. Nas Receitas três questões: Na rubrica 01.02.02, Imposto municipal sobre imóveis, porquê a diferença para menos e na rubrica 06.01.02 Privados, porquê a diferença para mais; renda da ATM uma vez que haviam rendas pendentes qual o ponto da situação; relativamente à parte de investimentos questiona se 5000,00€ não será pouco para a rede viária da Freguesia; relativamente à requalificação do cemitério estão 9000,00€, pergunta se no cemitério não houve uma requalificado à pouco tempo. A Senhora Presidente respondeu em relação à rubrica 01.02.02, que o valor foi refletido no orçamento conforme o recebido no ano 2018, na rubrica 06.01.02 com as comemorações dos 500 anos do Foral o Executivo está a pensar solicitar a ajuda de privados (empresas) para ajudar nos custos das comemorações para compensar a rubrica do Foral na Despesa. Quanto à ATM ficou o valor pendente uma vez que não se pode passar os 10000,00€ ficando aquele valor de 8000,00€ por regularizar para usufruir da isenção, transitando para 2019 o restante do valor a receber, a informação dada pela Senhora Presidente, foi reforçada pela Secretária do Executivo Susana Carreira no sentido de um melhor esclarecimento do ponto referente à ATM.-----

A Senhora Presidente seguidamente esclareceu o Membro Fábio André sobre a rubrica do cemitério, na reabilitação de um jazigo, antes disso as ossadas que se encontravam no jazigo foram retiradas por três coveiros da Câmara Municipal da Figueira da Foz e depositadas em local apropriado, depois como já foi referido anteriormente, reabilitado para fazer um cendário ou também é chamado por ossário, que será para colocar os potes das cinzas em gavetas próprias. Tinham ainda outra proposta para fazer um ossário maior. Mas primeiro vão reabilitar este, e se tiverem verba fazem o outro, o Membro Fábio André diz que parte de um pressuposto que vai haver retorno financeiro uma vez que irá ser criada uma taxa de ocupação para colocação das cinzas, se o investimento faz sentido, ao que a Presidente respondeu que está convencida que sim. Segundo o Senhor Fábio André não faz muito sentido ter só 5000,00€ na rede viária e 9000,00€ para obras no cendário.

O Membro da Assembleia Olga Craveiro pede esclarecimento sobre a palavra ossário e cendário que aparece em vários documentos, pergunta se estão a falar exatamente da mesma coisa, ou não? Quando foi votado foi cendário agora aparece cendário e ossário são duas coisas diferentes ou são a mesma coisa? -----

A Senhora Presidente esclareceu que o jazigo seria para cendário e ossário seria na parte de baixo do cemitério junto à casa mortuária do cemitério. A Secretária do Executivo informa que nas propostas apresentadas pelas empresas ossário ou cendário é a mesma



*Osvaldo Almeida
Vitorino G. G. G. G.
Cristiano Caspary*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LAVOS

coisa, mas que no orçamento está a contemplar o que consta no plano de atividades que é o cendrário no jazigo.-----

Pede esclarecimentos o Membro Olga Craveiro acerca de valores no orçamento do ano anterior por excesso e que agora foram retificadas, pede esclarecimentos quanto a rubrica 02.02.03 conservação de bens 16000,00€ em 2018, e agora tem um valor de 8500,00€. Se houve conservação de bens ou tem havido pede esclarecimento ao Sr. Tesoureiro porque pensa seria a pessoa indicada para o fazer. O Senhor José Coelho Tesoureiro do Executivo respondeu que o valor refletido no orçamento foi desdobrado por várias rubricas, de acordo com o Executivo e que era o necessário, referindo que o último orçamento pecou por excesso e este tem valores mais aproximados possível dos reais. Referindo o Membro Olga Craveiro que o Executivo tem a noção que só tem 8500,00€ para gastar, O Sr. Tesoureiro confirmou. O Membro Olga Craveiro também não entendeu a rubrica destinada a vigilância 02.02.18, e foi esclarecida pelo Sr. José Coelho que é uma rubrica só para serviço de vigilância (contrato de sistema de alarme - Prosegur) só do edifício da sede, mais nenhum tem que seja da responsabilidade da Junta (Creche António Ferreira de Freitas). Quanto aos programas ocupacionais os CEI+, pede esclarecimentos sobre a diferença entre a receita e a despesa, ao que foi explicado que para além do valor do transporte, alimentação e seguro ainda existe uma diferença que é paga pela entidade patronal ou seja o IEFP paga por mês a cada 343,12€ e a Entidade paga 85,78€ que perfaz o valor do IAS de 428,90€ mensal. Pergunta se a rubrica que está com 01.01.01 é para funcionários, porque existe a 01.01.07 pessoal em regime de tarefa ou avença tem um valor de 10000,00€ é para que pessoal? Sr. José Coelho informou que é para casos que estão com recibo verde caso da Alexandra Rola, é o que conta gastar durante o ano com o serviço prestado pela funcionária, pelo que Olga Craveiro interroga dizendo que existe mais pessoal que não está no quadro. Sr. José Coelho informa que no quadro estão quatro pessoas duas senhoras administrativas, Lina e Odália, e dois assistentes operacionais o Carlos e o Armando, um a recibo verde o caso da Alexandra, dois Programas Ocupacionais CEI+, o Sr. José António e o Sr. José Augusto Mano, estes últimos pelo período de um ano. O Membro Fábio André interroga novamente sobre o valor dos CEI + ao que o Sr Tesoureiro pediu ajuda para explicação à funcionária a secretaria (Lina). Assim sendo, quanto aos programas ocupacionais CEI+, foi explicada a diferença entre a receita e a despesa, que para além do valor do transporte, alimentação e seguro ainda existe uma diferença que é paga pela entidade patronal ou seja, o IEFP paga por mês a cada 343,12€ e a Entidade paga 85,78€ que perfaz o valor do IAS de 428,90€, esta informação também foi explicada pela Secretária do Executivo Susana Carreira, havendo alguma duvida pode sempre ser esclarecida com base em documentação própria para informação nesta Junta, caso seja autorizada pela Presidente.-----

O Membro Olga Craveiro fez referência ainda ao valor total do orçamento, sendo que o valor dos investimentos são baixos para fazer melhoramentos na Freguesia, não havendo uma rubrica que seja considerada para eventuais propostas como projetos a fundo perdido, fazerem candidaturas para outros investimentos. Segundo a Senhora não se pode estar a espera que os outros façam por nós, mas trabalhar no sentido de fazer mais. A Presidente disse que não dá para mais. -----

De seguida interveio o Membro da Assembleia Rui Jordão com algumas questões que também tinha para colocar, mas já tinham sido feitas por outros Membros da Assembleia, no entanto ainda pede esclarecimentos sobre a rubrica 06.03.01 receita do Estado porque razão existe uma diferença na receita do ano passado para este ano mais 5000,00€. A Senhora Presidente informou que foi o que foi aprovado pelo orçamento de Estado para



*Assunto da
Vitoria M. P. P. P.
C. Almeida Caspary*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LAVOS

2019 para as autarquias, e que tem a ver com o número de Fregueses recenseados na nossa Freguesia. -----

De seguida o Membro Luís Pedrosa fez várias perguntas, nos titulares de órgãos de soberania tem 9000,00€ porquê este valor tão redondo? a Senhora Presidente disse que era o que recebia e o resto do Executivo. O Membro Luis Pedrosa disse que sendo assim dava 8500,00€ e tal Euros e não os 9000,00€. A Senhora Presidente disse se sobrasse algum seria bom, relativamente à primeira pergunta, rubrica do subsidio de alimentação se estão incluídos os subsídios aos funcionários dos programas ocupacionais, segunda pergunta alimentação e refeições confeccionadas, Senhora Presidente respondeu que sim relativamente ao subsidio de alimentação; na segunda resposta diz que se destina a compras para lanches e alguns almoços com eventos ou representações, todas as despesas incluindo refeições com as comemorações do Foral são na rubrica do Foral. Luís Pedrosa voltou a solicitar esclarecimento sobre prémios, condecorações e ofertas em relação ao ano passado há um aumento de 160%. A Senhora Presidente respondeu que era para compra de pinos, canetas e porta chaves, conta ter alguns brindes para dar, porque o que tinha ainda era do anterior Executivo, na Luz também questionou sobre o valor apresentado, de cerca de 10,000,00€ quando o valor se aproxima dos 7500,00€, qual a razão desta diferença. O Senhor Tesoureiro referiu que este valor é o que o Executivo pensa gastar com os vários pontos de Luz existentes (sede, creche e outros), essa diferença pode ser explicada com acertos que foram feitos com a luz da creche no ano passado quase 1800,00€ , referiu ainda que é o valor que está previsto, “ é por aí que queres ir Luís, se quiseres outras ilações arranja”.

Luís Pedrosa volta a pedir esclarecimento sobre Estudos, Pareceres e Projetos no valor de 2500,00€ pensa que tem ligação com o advogado. Senhora Presidente indicou como sendo para projetos, informação esta que não estava correta com a rubrica em questão, tendo a funcionária dado o esclarecimento sobre a rubrica, esta destinada ao serviço de consultoria trimestral das contas da Junta de Freguesia pelo Dr. Francisco, da GlobalSoft, rubrica 02.02.14. -----

Luís Pedrosa volta a solicitar esclarecimento sobre a rubrica 02.02.24 IMI encargos de cobrança e 06.02.03.01., Senhor Tesoureiro informa que tem a ver com as transferências do IMI, mas Luís Pedrosa volta a perguntar com quê. A funcionária especificou melhor, na certidão enviada pelas finanças com o valor global lançado nas rubricas 01.02.02, 04.02.02,04.02.01, e 04.02.04, depois é deduzido ao valor global na despesa, nas rubricas 06.02.01.02 reembolsos emitidos 02.02.24 Encargos de Liquidação de Cobrança e 06.02.03.01 Juros de Mora ou Compensatórios, ficando o valor inferior, portanto entrando na receita um valor superior, mas ao qual são deduzidos encargos e juros. -----

Mais uma dúvida do Membro Luís Pedrosa, quanto é que a Junta pensa dar a cada coletividade para o ano? Comissão de Festas? Senhora Presidente informou que a mesma coisa 500,00€, o que dá 3500,00€. Estão inscritos no orçamento 4500,00€ porquê esta diferença? A Senhora Presidente disse que seria para pequenos apoios que são solicitados. Para as Comissões de Festas são 250,00€ perfazendo 1250,00€.-----

A Funcionária informou que as Comissão de Festas não são quatro mas cinco, e ainda reforçou que na Festa de S. João na Regalheiras, tanto pede a Casa do Povo da Regalheiras como a Capela de S. João.-----

Voltou a abordar o assunto dos programas CEI+, quando estes já tinham sido devidamente esclarecidos, a funcionária voltou a esclarecer que a cada funcionário é pago 428,90€, mas dependendo dos dias úteis de trabalho efetivo, o subsidio de alimentação, mais o



Oswaldo Oliveira
Vitor Beja
Gilberto Gaspar

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LAVOS

transporte que são 27,75€ e seguro dando um valor de 560,68. Diferença que é paga pela entidade patronal ou seja o IEFP paga por mês a cada 343,12 e a Entidade paga 85,78 que perfaz o valor do IAS de 428,90, situação já explicada .-----

Mais um pedido de esclarecimento, Fontes e Lavadouros no ano passado tinha a verba de 1500,00€ e só se conseguiu limpar uma ou duas fontes, este ano 1000,00€ não dá para nada. Senhora Presidente diz que reduziu o valor porque está a contar com os funcionários do CEI+ e com a Alexandra. O Senhor Tesoureiro reforçou que este valor será para intervencionar nalgum arranjo que as fontes precisem. -----

Foi colocada a aprovação o orçamento e o plano plurianual para 2019-----

Votaram (5) contra: do PSD - Olga Craveiro, Rui Jordão e Isabel Canas; do Movimento Lavos ou Vai ou Racha - Fábio André Paiva e Luís Pedrosa, abstenção (0), a favor (4) do PS Vitor Beja, Acácio Jordão, Gilberto Gaspar e Oswaldo Oliveira. Através do Membro da Assembleia Olga Craveiro do PSD foi entregue ao Sr. Presidente da Mesa uma declaração de voto sobre o orçamento e o plano plurianual para 2019, a qual foi lida para todos os presentes, ficando em anexo a esta ata (Anexo 5) , demonstrando o seu desagrado, que originou a reprovação do Orçamento e do PPI, assim sendo estes dois documentos não foram

aprovados.-----

Ponto 2-----

(Anexo 6)-----

- A Senhora Presidente disse que uma vez que o orçamento não foi aprovado e daí dependia a execução do plano de atividades, não faz sentido pedir para o aprovar e apela a Assembleia que faça chegar propostas para que com o dinheiro que o Executivo dispõe conseguir governar a Junta. Agradece proposta no sentido de poder alterar o orçamento para que V^{as} Ex^{as} o possam aprovar. -----

Intervenção do Membro Rui Jordão pretende que o ponto dois seja explicado, se está na Ordem do Dia tem que ser cumprido, as consequências terá de ser o Executivo a arranjar soluções para elas, segundo ele gostaria de ouvir as propostas apresentadas e seguidamente proceder à sua votação. Conforme o solicitado a Senhora Presidente passou a descrever as atividades propostas para 2019, conforme cópia em anexo. -----

Segue-se a intervenção dos Membros da Assembleia a começar com o senhor Fábio Paiva na educação pede para explicar melhor o ponto três de que forma vão fazer, na parte de animação que tipo de apoio às coletividades, logístico ou financeiro? -----

Na parte da Cruz Vermelha ainda não se verificou qualquer avanço em que situação se encontra? Pede também esclarecimentos sobre a rotunda da Costa? -----

A Senhora Presidente disse na parte da educação vai apoiar as professoras em atividades como por exemplo na parte ambiental, desde que necessitem do apoio da Junta. No que toca às coletividades, deu um exemplo em que o Rui Jordão está envolvido no evento que é o "Encontro de Culturas do Mundo" e que terá todo o gosto em apoiar.-----

Relativamente a rotunda as obras passaram para o segundo semestre de 2019, é esse o compromisso que tem, quanto à Cruz Vermelha ainda não há apoios, o projeto foi aprovado, mas falta o capital. O membro da Assembleia Fábio Paiva relembra porque não se recorre aos Fundos Comunitários, porque a Junta tem de interceder pelos interesses dos Fregueses. A Senhora Presidente respondeu que quem está com esse projeto é a



*Assunto de
Vistos de
Gilberto Craveiro*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LAVOS

Câmara Municipal e a Cruz Vermelha, não a Junta. Relembrando este Membro que a Junta tem que andar a pressionar a Câmara para o projeto ser uma realidade, embora já tivesse conhecimento que havia dinheiros aprovados inclusivamente acordos com a Soporcel, por essa razão estranha que o projeto esteja parado. A Senhora Presidente disse que ouviu falar, mas que não tem conhecimento dessas verbas. O Membro Luís Pedrosa disse que a Soporcel tinha um protocolo assinado e uma verba destinava-se para este projeto. -----

O membro Luís Pedrosa pede esclarecimento sobre o posto médico no aumento de valências, que tipo de valências? A Senhora Presidente disse que andava a tratar de que colocassem um médico dentista, falou com a Presidente da ARS Centro que se comprometeu em arranjar um dentista, mas para isso seria necessário equipamento para a sala como por exemplo uma cadeira e o raio x, o que envolvia um investimento de cerca de 30000,00€ que a Junta não tinha forma de arranjar. -----

Neste momento a Senhora Presidente está a trabalhar para conseguir uma Unidade de Saúde Familiar em Lavos. -----

O Membro Luís Pedrosa disse que a informação que tinha é que só havia vinte quatro dentistas e que foram distribuídos pelas capitais de Distritos, como é que arranjavam um dentista para o Centro de Saúde de Lavos. -----

Continuou a questionar Luís Pedrosa sobre o que pretendia dizer com conservar e promover o património histórico cultural arquitetónico da Freguesia? A senhora Presidente respondeu que, por exemplo, no Largo António Maria Rodrigues Pedro está uma estátua da salineira, estátua essa que precisa de ser limpa e conservada, assim como os monumentos que fazem parte da Freguesia. -----

O Membro Olga Craveiro quanto ao plano de atividades diz que este plano é vago, que é um sonho, não tem objetivo, sem esse objetivo é difícil que seja concretizado. Inclusivamente, os objetivos do ano passado, alguns não foram concluídos e que possivelmente já não serão, tais como a ciclovia. Afirma que uma coisa são os planos traçados pelo Executivo da Junta e sim fazem parte do plano de atividades, que nada tem a ver com as obras de responsabilidade da Câmara. Este ano tinham tido oportunidade de se candidatar a um projeto a fundos perdidos e também não se candidataram, porque não está contemplado no plano de atividade para o próximo ano. A rua Direita do Viso é rua com mais problemas e continua na mesma, a Junta tem que debater e tentar conseguir a realização de todos os projetos. A Senhora Presidente pergunta com que dinheiro? E alguns projetos são do âmbito da Câmara. -----

O Membro Rui Jordão disse que, embora as respostas sejam vagas, vai voltar a perguntar na saúde e segurança voltamos a não ter qualquer referência aos problemas ambientais que a Freguesia continua a ter, nomeadamente com a Campoaves, pecuária dos Carvalhais, as lamas da Bioenergias e fábrica do peixe, pensa que não é preocupação deste Executivo. Quanto a obras deduz que o Executivo desistiu das obras que não foram executadas, acrescenta para além da rotunda e da Cruz Vermelha, o Largo onde está atualmente a Cruz Vermelha que tinha um projeto de requalificação, acrescenta ainda o Museu que não vai ser feito este ano, segundo ele tudo o que é da Freguesia está implicitamente ligado ao interesse a demonstrar pelo Executivo, devendo reivindicar junto da Câmara a conclusão das obras, havendo por parte da Junta apenas a manutenção dos serviços mínimos e não apresentar projetos para evolução da Freguesia. -----

A Senhora Presidente explicou que, relativamente à Campoaves, foram enviadas respostas a todos os Membros da Assembleia pelas entidades de fiscalização, que as vistorias foram



Oswaldo Oliveira
Vitor Beja
Acacio Jordao

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LAVOS

efetuadas e que estava tudo dentro da normalidade, quanto às outras ainda não reclamaram. Na pecuária dos Carvalhais regularizaram a situação quando revogaram o diploma, lançam os efluentes para a rede porque a APA e as Águas da Figueira os autorizou, não sabendo o que a Junta poderá fazer nesse aspeto. O Membro Rui Jordão disse que já em outras Assembleias foi colocado o assunto e que continua na mesma, não constando no plano de atividades para 2019, apenas pretende reafirmar que o Executivo desistiu e pretende que fique registado em ata. A Senhora Presidente diz que não desistiu, que já reclamou várias vezes, não desiste e está sempre a lutar. Quanto ao museu, vai ser iniciada a obra para a semana por um período de noventa dias.-----

Segue-se a votação: votos contra (5) pelo PSD Olga Craveiro, Rui Jordão e Isabel Canas, pelo Movimento Lavos Vai ou Racha Fábio Paiva e Luís Pedrosa, abstenção (0) a favor (4) Sr Vitor Beja, o Acácio Jordão, Gilberto Gaspar e Osvaldo Oliveira, sendo reprovado o plano de atividades para 2019. -----

A exemplo do ponto anterior através de Rui Jordão do PSD, foi entregue uma declaração de voto que foi lida para os presentes, e que será anexada à ata, (Anexo7).

Ponto 3:-----

(Anexo 8)-----

Votação do Mapa de Pessoal: Votos contra, (0), abstenção (0), a favor Olga Craveiro, Rui Jordão, Isabel Canas do PSD- Luís Pedrosa, Fábio André Paiva do Movimento Lavos ou Vai Ou Racha- Vítor Beja, Acácio Jordão, Gilberto Gaspar e Osvaldo Oliveira pelo PS, (9) a favor, aprovado por unanimidade. -----

Ponto 4:-----

(Anexo 9)-----

Apreciação e aprovação do Acordo de Delegação de Competências para 2019 da Câmara Municipal da Figueira da Foz.

A Senhora Presidente falou sobre o acordo de competências que foi aprovado ontem na Assembleia Municipal, foram aumentadas as verbas para espaços públicos e para espaços verdes e ainda para balneários conforme documento anexo. Este acordo foi aprovado pelo Executivo da Junta, apenas falta aprovar pela Assembleia de Freguesia para poder ser assinado pela Senhora Presidente e enviado à Câmara Municipal.

O Membro Rui Jordão teceu algumas críticas relativamente à ilegalidade do acordo, porque foi aprovado ontem sem ter dado conhecimento à Assembleia de Freguesia, a Lei diz que o Executivo da Junta propõe à Assembleia de Freguesia e se esta aprovar, é que vai para Assembleia Municipal, tendo sido feito ao contrário, não compactuando com ilegalidades, segue-se a votação: (3) votos contra do PSD – Olga Craveiro, Rui Jordão e Isabel Canas, abstenções (0), votos a favor (2) do Movimento Lavos ou Vai ou Racha, Fábio Paiva, Luís Pedrosa, do PS (4) Vítor Beja, Acácio Jordão, Gilberto Gaspar e Osvaldo Oliveira, sendo aprovado por maioria.

O Membro Olga Craveiro do PSD informou que queria entregar uma declaração de voto, que foi lida aos presentes e que será anexada à ata (Anexo 10).



*Oswaldo Oliveira
Vitor Beja
Gilberto Gaspar*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LAVOS

Ponto 5:-----

(Anexo11)-----

A senhora Presidente informou que foi deliberado pelo Executivo que a barca de sal que se encontra nas instalações do Sr. Vítor Jordão seja entregue ao antigo proprietário pai de Maria Raquel Santos Almeida, devendo este providenciar o transporte da mesma.

O Membro Rui Jordão disse que a Senhora Presidente falou que não tinha transporte e colocou a seguinte questão, se a barca não é possível transportar com a carrinha da Junta? Acha estranho alguém doar um bem, e agora devolvem-lho mas ele tem que ter a responsabilidade do transporte. Futuras doações as pessoas têm que pensar bem. -----

A Senhora Presidente diz que fica uma parte de fora da carrinha e pensa que não será possível, e iria perguntar à GNR.-----

Votação: A favor pelo PSD (3) Olga Craveiro, Rui Jordão, Isabel Canas, pelo Movimento Lavos Vai ou Racha (2) Luís Pedrosa, Fábio Paiva, pelo PS (4) Vítor Beja, Acácio Jordão, Gilberto Gaspar e Osvaldo Oliveira, aprovado por unanimidade.

Ponto 6: Intervenção do Membro Luís Pedrosa pretende saber como está o licenciamento da SS Bioenergias, Paragens de autocarro, limpeza das Fontes e Lavadouros, iluminação noturna no Bizzorreiro, impedida com a presença de uma árvore, parque das caravanas da Costa, o Batel e Cofinhos em Vila Verde, sendo uma tradição da nossa Freguesia. Senhora Presidente diz que o Batel ainda não foi cedido. Luís Pedrosa diz também que mesmo com a tempestade a barca que foi retirada do Largo não deve estar tão estragada assim, porque resistiu ao furacão Leslie conforme indicação de uma professora da Universidade de Coimbra entendida no assunto, disse que a barca poderia ter sido recuperada pois não estava tão danificada que não justificasse a sua recuperação. Limpeza de valetas só temos que limpar as das áreas urbanas, tendo visto um dia os nossos funcionários a limpar as Costeiras, área da competência Municipal, ficando as zonas urbanas da Freguesia sujas.-----

A Senhora Presidente respondeu sobre as licenças da SS Bioenergias e disse que vão passar para a Marinha das Ondas, para uma antiga pecuária, se bem que a Junta da Marinha não quer lá a referida firma e está nesse impasse. Luís Pedrosa diz que há um Alvará que vai caducar a 15 de Janeiro 2019, chama a atenção para esta situação. Sobre as passadeiras, já levou várias vezes ao conhecimento da Câmara e esta prometeu pintar as passadeiras bem como colocar os abrigos das paragens de autocarro. Iluminação noturna no Bizzorreiro diz que a árvore é propriedade privada, tem que se notificar o dono. Parque de Caravanas na Costa está tudo na mesma, a Câmara vai fazer as obras de requalificação do parque e depois passará para a responsabilidade da Junta, só depois de as obras estarem concluídas. Quanto ao batel do sal a senhora Presidente não conseguiu ver valores que a Junta tivesse pago. Quem ficou com o batel foi Associação Sal do Mondego, em 2006 propôs à Câmara que adquirisse o batel pelo valor de 8606,07€, porque este estava a acumular despesas e estava inoperacional, e não era rentável para explorar o barco, a Junta não tem meios financeiros para isso, como tal ele esteve na marina da Figueira da Foz. Agora alguém se lembrou de o colocar a circular. Luís Pedrosa concorda mas diz que deveriam fazer circular também para cá. Senhora Presidente respondeu que já pediu à APA para limpar o esteiro, sem o esteiro limpo não dá para circular o batel, para isso é preciso dinheiro, e todas as entidades estão com o mesmo problema e assim as obras não avançam. -----

O Membro Olga Craveiro diz que enviou em 18 setembro um email e que não recebeu qualquer resposta, tem a ver com a reunião de constituição da Comissão das festividades



Presidente 06/10
Vitor M. M. Silva
Ces. Alberto Craveiro

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LAVOS

do Foral. No caso da Assembleia, solicitou a justificação da falta de 26 de setembro e não recebeu qualquer resposta não sabe se foi justificada ou não. Sr. Presidente disse que se não recebeu qualquer resposta é porque ficou justificada, enviou outro a 02 de outubro por causa da indisponibilidade por causa das reuniões, pergunta se foi confirmada a receção desse email. O Senhor Presidente, já que falamos em emails, abordou o assunto das senhas de presença, para quem se enviou um email afim de saber qual a informação que teria para nos dar e não recebemos qualquer resposta por email, pelo que foi dito pela Olga Craveiro que em conversa com o Senhor Presidente da Mesa, foi-lhe comunicado o ponto da situação, mas para que não haja mais questões sobre o receber ou não o valor das senhas de presença, pretende que fique registado em ata que prescinde do valor a receber de todas as reuniões de Assembleia. Pretende esclarecimento sobre a rua Direita do Viso, assunto já abordado noutras Assembleias, quando é que se prevê o começo das obras na referida rua, era para 2018, é uma rua bastante perigosa com valetas fundas e em mau estado. A Senhora Presidente informa que não sabe, porque eram para começar em 2018, e foram adiadas para 2019, transitam todas as obras que estavam programadas para 2018 para 2019. Quanto aos abrigos pretende saber porque razão só na estrada principal se colocam os abrigos novos, e nas restantes zonas onde eles existem danificados continuam sem ser arrançados, classificando de uma total discriminação. Assim como os chorões do Largo da Regalheiras foram atirados abaixo graças à tempestade Leslie e ficamos livre do problema dos chorões, apesar da técnica da Câmara dizer que os mesmos estavam saudáveis, mas caíram, não provocando estragos, mas ainda existe a palmeira que também não está bem, alertando para que fique registado em ata que há conhecimento da situação, no caso de haver algum incidente com a palmeira. Chama a atenção para jardins estragados, zonas que precisam de manutenção. Outra situação que chama a atenção foi a invasão de uma família de ciganos na casa do guarda da Regalheiras, pergunta se o Executivo tem conhecimento, se já reclamaram, quem é que autorizou. Senhora Presidente disse que tem conhecimento, já lá foi a GNR, e participou à entidade com responsabilidade sobre o edifício (ICNF). -----

Pede esclarecimentos sobre a dívida da ADSE que já vem de anos anteriores qual a situação atual. Senhora Presidente disse que se fez o acordo para pagamento mensal de 201,95€ desde junho, cujas prestações estão regularizadas até a data.-----

Quanto ao mini bus da Câmara pergunta se está a funcionar, com os percursos até ao Centro de Saúde. A Senhora Presidente informou que está em funcionamento e vai ser melhorado com uma paragem junto ao Jardim de Infância da Regalheiras, e mais duas paragens na Boavista e Armazéns. -----

O Membro Rui Jordão pede informação sobre as senhas de presença, porque ainda não recebeu, não sabe se é só a ele, não é propriamente pelo valor, mas gostaria de ser esclarecido porque ainda não foram pagas? A Senhora Presidente esclareceu que ainda não foram pagas e a funcionária administrativa informou o porquê. As senhas passaram a ser pagas em janeiro do ano seguinte conforme mapas assinados pelos Membros da Assembleia presentes, como até ao final do ano há faltas, daí o pagamento em janeiro do ano seguinte. O Membro Rui Jordão informou ainda, que o valor das senhas que receber da Assembleia, irá doar à Junta de Freguesia, por uma questão legal vai receber, mas depois irá doar à Freguesia ficando esta sua decisão registada em ata.-----

Segunda questão, mandou um email em 29 de novembro para a Senhora Presidente sobre a questão do batel do sal, alertando para um protocolo que tinha sido realizado com Vila Verde, como não recebeu qualquer resposta, aguardou para que fosse discutido em Assembleia. Mas o que ouviu hoje foi a história do batel, não as intenções futuras para o



*Assambleia 01/17
Vitor Vila Verde
Alberto Soares*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LAVOS

mesmo. Porque o que está feito, está feito, mas tem que se ter cuidado não deixar esquecer que o batel tem ligações à Freguesia de Lavos, por essa razão no seu percurso deveria ser incluído a passagem pela Freguesia de Lavos. As entidades dizem sempre que não há dinheiro mas tem que se reivindicar e isso cabe à Junta de Freguesia não deixar esquecer o assunto. A Senhora Presidente disse que tinha 30 dias para responder e já explicou, segundo informação que deram, o barco não foi ainda entregue, foi feito o protocolo mas não foi aceite o protocolo, nem assinado, mas a Junta não estava interessada no batel, apenas que seja incluída no percurso caso seja Vila Verde a ficar com o batel.-----

(Anexo 12 -Ata nº 14 Executivo)-----

De seguida segue a intervenção do público: Maria Raquel Santos Almeida manifestou o seu desagrado pela forma como foi tratada a substituição da barca do sal doada por seu pai, com o valor patrimonial, cultural, para além do sentimental, por uma réplica em que as características não correspondem às reais da barca do sal. Como a barca foi encostada, a senhora pensou recuperá-la e pediu ajuda a um técnico que analisou e disse que era recuperável, daí o seu desagrado. Vai recuperá-la conforme os apoios, porque esta Junta não procurou apoios, e doá-la a outra Freguesia mesmo que seja a Vila Verde, para esta Junta tudo o que seja património e cultura é tristeza. Professores universitários de história incentivaram a D. Raquel a falar, não estou em nome individual, mas sim um grupo de historiadores que querem preservar a referida barca que faz parte de um património cultural. Senhora Presidente comunicou à Divisão de Cultura da Câmara disse que tipo de barca era, comuniquei ao seu pai e à sua mãe e à senhora no "Sal a Gosto", Maria Raquel insistiu que sim senhor por uma réplica e não por aquilo que lá está. A Senhora Presidente disse que foi possível graças à boa vontade de particulares que andaram a construir o barco e que não receberam qualquer remuneração.-----

O Senhor João Lérias lamentou o desperdício de dinheiros, abordou o tema da ginástica que foi gratuita pela Junta e ao fim de um mês (se querem ginástica têm que a pagar) dizendo que se está a abrir caminho para os privados. Considera o bus figueira uma vergonha, porque não vai ao encontro das carências das pessoas. Lamenta o falhanço do Serviço Nacional de Saúde. Fez referência ao tempo que se esteve a dissecar determinados assuntos, que achou não serem relevantes. Diz ainda que o batel do sal foi projetado, mas depois não se pensou no futuro. Pede um pouco de consenso para este grupo de trabalho, caso contrário não se vai a lado nenhum. -----

A Senhora Presidente esclareceu que a ginástica paga pela Junta não foi só um mês, mas depois veio a proposta da Câmara em que a Freguesia não tinha custos, tendo aceite de bom agrado.-----

A D. Adelaide Evangelista diz que tem andado intrigada desde que este Executivo tomou posse, falou sobre a sua rua (Onze Unidos de Lavos), deixou de pertencer à Freguesia de Lavos, por falta de limpeza, todas as ruas têm sido limpas mas a dos Onze Unidos é limpa até ao Cantito da T'Neta a partir daí não é limpa. Fala também na palmeira, faz alusão à iluminação de Natal do Largo José da Silva Fonseca, e diz que a Freguesia tem mais largos, que também gostaria de iluminar o Largo da Regalheiras, mesmo que fosse só o acesso à obtenção de luz através dos postes, os direitos são iguais. Quanto à barca ela foi transportada numa camioneta da Câmara. Pergunta porque não vai agora para o dono no mesmo transporte? -----

A Senhora Presidente diz que as pedras do Largo dos Armazéns foram retiradas pelo Senhor Arménio, da Fozaluga gratuitamente, uma vez que a Câmara não se dispôs a mandar um carro para retirar as referidas pedras, e também a barca com todo o cuidado,



Ass. de Lavos
Vitor Cunha
Presidente

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LAVOS

por isso é que ela não se desmanchou, não foi levá-la ao Bizarreiro porque a GNR estava no caminho. -----

O Senhor António José Pereira diz estar preocupado com o que tem vindo a ouvir, no que toca ao batel a junta não é único dono faz parte de uma parceria de um projeto turístico com várias Juntas, mas isso são opções que a Câmara não quis ou não quer saber. Faz alusão ao atual Tesoureiro que diz que tem inscrito 1000,00€ nas fontes, diz que ele não tem noção como as fontes estão, faz alusão à Fonte dos Caçadores que até uma árvore de um privado lá caiu, devendo a Junta contactar o privado para a ir retirar, quanto aos outros prejuízos havia um tempo de comunicação à Câmara dos respetivos prejuízos que certamente devia ter sido comunicado. Mais refere que no terreno mesmo ao lado que é propriedade da Junta, e segundo a Lei os terrenos deveriam ser limpos, mas aquele tem um matagal enorme e silvas perto da fonte, deveria ser acautelado por causa de futuras ignições que colocam em causa outros terrenos particulares. Esse terreno sempre foi limpo, como é que a Autarquia não limpa agora, sabendo que a Lei assim o exige. Também faz referência à firma SS Bionergias cujo Alvará termina a 15 de Janeiro de 2019, como já foi falado aqui nesta sala, querem ir para a Marinha das Ondas, mas a sede é em Carvalhais, e não acredita que o Senhor Presidente da Câmara dê o aval para a Marinha das Ondas depois das reivindicações feitas pela população e pela Junta, chamando a atenção para que se reivindique o fecho da que existe nos Carvalhais. Quanto à pecuária, a Senhora arquiteta Manuela Ataíde sabe das obras ilegais que lá estão feitas, o parecer do Executivo da Junta na altura deu um parecer negativo e pretendiam o fecho da pecuária, são obras ilegais, pretende saber como está o processo, no antigo PDM era ilegal no novo também é.

A Senhora Presidente responde dizendo que houve um diploma, 165 de 2015, que veio permitir regularizar das atividades económicas que estavam ilegais, ao abrigo desse diploma, neste caso a pecuária apresentou este pedido de regularização, julga que o caso da pecuária está contemplado neste pedido de regularização e que a própria Câmara deverá atualizar o PDM em função da atividade exercida por aquela pecuária. Diz o Senhor António Pereira que tudo bem, mas a Junta tem que impedir, a população está na disposição de vir para a rua reclamar, a própria Câmara diz que aquilo é um crime ambiental, mas continua a funcionar e aumentou a sua capacidade e não tem licença para isso. No que toca à Cruz Vermelha de Carvalhais, diz que o Senhor Presidente da Câmara mentiu aos Lavoenses, quando disse que a questão da Cruz Vermelha de Carvalhais estava tudo assinado com Soporcel, ele prometeu que a obra arrancava em 2017, como é que ele diz que não tem verba, então mentiu a todos nós e isso é gravíssimo, uma coisa é os técnicos dizerem que as paredes de fora não tem condições, outra é dizer que não tem verba. O facto de reformular o projeto não demora todo esse tempo. -----

A Senhora presidente voltou a referenciar a questão da pecuária e disse que quando foi vistoriar, confirmaram-se que os efetivos eram superiores aos que estavam na licença. -----

Senhor Eduardo Coronel tem uma sugestão dado o acontecimento das últimas tempestades, é de voltar a constituir a Comissão Social de Freguesia para responder a possíveis casos como o que aconteceu com a tempestade do furacão Leslie, ficando esta comissão mais próximo das populações locais para uma mais rápida solução em casos de tempestades ou outros fenómenos da natureza.-----

Alexandra fez alusão ao facto de não conseguirem chegar a todas as ruas, mas para isso há um elemento do Executivo que tem a responsabilidade de mandar no pessoal.-----

Vítor Cunha fez um apelo à mesa da Assembleia de Freguesia para passar a intervenção do Público, à semelhança do que acontece na Assembleia Municipal, para o Período Antes da



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LAVOS

Ordem do Dia. O outro assunto tem a ver com a circulação de viaturas em duas ruas. Rua Nossa Senhora da Conceição, colocando só um sentido, outra rua é a das Camélias com o mesmo problema, verificando qual o melhor sentido a aplicar. Pergunta se foi dada alguma data de propostas de alteração ao orçamento? E se não foi gostava que fosse para não estarem à espera que os partidos apresentassem as alterações o mais rápido, para que o assunto não se arraste, devendo ter uma data limite, quanto aos barcos nem se pronuncia.

A senhora Presidente disse que o Executivo já tinha falado no caso da circulação de um só sentido para a rua das Camélias, e para a rua Nossa Senhora da Conceição, mas é necessário pedir aos habitantes das ruas a sua opinião acerca do assunto, saber se não se opõem a que as mesmas fiquem com um só sentido, como foi pedido noutros lugares, aqui também será feito. A Senhora Presidente pediu para marcar já uma reunião com os Membros dos outros partidos para apresentarem propostas para o orçamento, dado que oposição reprovou o orçamento, segundo o Sr Gilberto tem que haver um consenso de todos os Membros para aprovação do orçamento para 2019, o Membro Olga Craveiro disse que isso seria da competência da Junta de Freguesia, tendo já exposto o pretendido em intervenções anteriores. O Membro Luís Pedrosa disse que na Lei vigente a Execução do Orçamento é da competência do Executivo, não dos Membros da Assembleia e por isso os mesmos deveriam tirar as devidas ilações do que se passou na Assembleia e alterar o Orçamento e o Plano de Atividades.

Não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente da Mesa, Osvaldo da Cruz Oliveira deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou esta ata que depois de lida foi aprovada e assinada pelo Presidente da Assembleia e por ~~meu~~ que a secretariei.-----

O Presidente da Mesa



1º Secretário

Carilento Pinheiro Caspou

2º Secretário

António Manuel Martins Lopes

-----Lavos, quinze de dezembro de dois mil dezoito-----